

AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2500 réis, semestre, 1250; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3000 réis; semestre, 1500; trimestre, 750. Colonias portuguezas: ano, 3000 réis. Brasil: ano, 3500 réis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Mestres e discipulos

Uma das occupações mais dificeis de exercer é, sem dúvida, a de professor. Para o desempenho deste cargo requer-se um conjunto de circunstancias que não é facil encontrar reunidas.

Podem, porém, reduzir-se a duas as principais: saber e saber ensinar.

Ha muitos mestres a quem não faltam conhecimentos das matérias que fazem parte dos seus cursos; são mesmo verdadeiros homens de sciencia, mas que não têm outras qualidades para professores. Faltalhes o método, a precisão na forma de expôr a matéria, saber falar com clareza bastante para que os alunos os compreendam.

Mas não basta; é preciso tambem saber dar-se ao respeito, sem rigores demasiados e desnecessários, mas tambem sem subserviencia nem tibieza.

Não faltam professores que têm a facilidade de se fazer compreender pelos seus alunos pela forma mais familiar e pelo trato mais cativante, mas a quem faltam outras qualidades para serem bons professores.

Ha mestres e discipulos que mais parecem amigos intimos, com bom resultado. Outros querem seguir a mesma orientação, mas não o conseguem, e em vez de boa vontade encontram nos seus alunos a indiferença, a desatenção e até a troça e o escarneio.

Pode ser uma consequencia da falta de método, e tambem pouca sorte.

O professor que não saiba, nunca pode fazer bom logar, sendo difficil manter-se com prestigio.

Bastaria a autoridade do saber para se impôr o professor á consideração e ao respeito dos discipulos, se a indisciplina social que lavra por toda a parte não exigisse outras circunstancias.

Nunca gostámos de ver na cadeira o aspecto sombrio e carrancudo do mestre tão vulgares noutros tempos; mas tambem não julgamos conveniente o excesso de sorrisos, de bons modos e de boas palavras para alunos que não os sabem agradecer.

Infelizmente anda perdida ha muito a boa disciplina nas escolas e oxalá este mal não tenda a aumentar.

O professor luta com a tendencia que ha para o desrespeito e com a falta de compreensão de grande numero de alunos que não seguem os estudos para saber, mas unicamente para fazerem a vontade aos pais ou tutores. Tanto se lhes importa serem bons estudantes, como serem maus, com tanto que fiquem aprovados no fim do ano.

Sim, ficarem aprovados, porque hoje não se quer ficar reprovado. Entendem muitos que os cursos livres dão direitos a não se encontrar o menor obstaculo na carreira.

Ha professores que entendem que os alunos têm a obrigação de saber tudo e resolver tudo sem que os ensinem e dirijam. Vê-se isto até nos cursos práticos onde mais é precisa a elucidação do professor.

Não é com o excesso de rigores que mais se aprende, mas é tambem certo que com excessos de de boas maneiras e condescendencias é que menos se fica sabendo.

Podiamos citar alguns professores que tem havido em Coimbra, sabedores e rigorosos, com os quais os discipulos ficaram sempre sabendo, e a um deles se referiu ainda ha pouco o sr. dr. Cunha e Costa, na sua conferencia de ha dias em Coimbra.

Lembraremos na Universidade os srs. drs. Pais da Silva e Chaves e Castro, e no Licéu os srs. drs. Alves de Sousa e Serrasqueira.

Os alunos temiam-nos, mas respeitavam-nos, não deixando nunca de se preparar para as suas aulas. Enquanto eram seus alunos, queixavam-se deles, mas depois raro era aquele que não dizia bem do mestre, afirmando ter aprendido com ele.

Se um dia poderem os mestres e discipulos compreender bem os deveres que lhes competem e que uns e outros se não afastem deles, sairão das escolas portuguezas muito melhor preparados do que hoje para entrar na vida prática.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Vai o diabo por Lisboa entre os proprietarios e inquilinos porque aqueles vendo aumentada a contribuição predial carregam sobre o inquilino com a differença dessa contribuição e mais uns pêsinhos que, para alguns, representa muito maior despesa do que pagavam da contribuição de renda de casas, que vai ser eliminada.

Mas o mal estende-se á provincia. Não queremos dizer que muitos senhorios não tenham razão para levantar a renda dos seus predios, mas muitos ha tambem que, sem sofrerem nenhum aumento na contribuição predial que pagavam, oneram o inquilino, sob esse falso pretexto, com mais uns tantos mil réis por ano nas rendas.

Para estes senhores proprietarios a lei do sr. dr. Afonso Costa foi ótima, porque lhes faz entrar nas algebras mais receita do rendimento das suas propriedades.

E' assim uma coisa parecida com o imposto de consumo que se acabou em Lisboa, que sendo destinado a beneficiar o consumidor, foi apenas dar lucro ao negociante.

O sr. dr. Afonso Costa quiz com a sua lei de contribuição predial, colher o proprietario, o que tem provas, mas o diabo é não ter s. ex.º atendido a que este mundo é todo de enganos e que, indirectamente, quem paga as differenças são os inquilinos, os que menos têm.

E agora como resolver mais este problema intrincado?

Não haverá meio de se pagar só o que se deve pagar e não o que cada um entende?

E' bom não esquecer que os senhores proprietarios tem direito a reclamar contra o aumento da contribuição predial no prazo de 60 dias.

Congregação

Reuniu-se ante-ontem a congregação da faculdade medicina para os pontos de concurso dos professores assistentes, cujas provas devem realizar-se na primeira quinzena de junho.

Ficou para a proxima congregação a nomeação do delegado da faculdade ao Conselho superior de instrução publica.

Congressos regionais

Por iniciativa do «Seculo» estão-se combinando inergias proveitosas para o incitamento do progresso economico de Portugal. E' um movimento proveitoso. Desses congressos pôde, sem dúvida, colher-se a informação sobre quais os melhoramentos que cada região mais precisa, quais os factos economicos com que pode concorrer, e quais as medidas legislativas que mais importa pôr em pratica para a efectivação desses melhoramentos.

Em Coimbra, onde ha necessidade e

urgencia de obras importantes, muito ha que fazer.

A agricultura que devia ser quasi exclusivamente a fonte de riqueza desta região, não tem o incremento que o progresso agricola devia ter produzido, dando-se assim a circunstancia de uma grande parte da população deste concelho viver de dinheiro que em abundancia é mandado do Brazil pelos emigrantes.

Sendo, como é, enorme, avassaladora a onda emigratoria para a América do Sul, a agricultura está ameaçada de morte pela falta de braços para os trabalhos agricolas.

Este assunto é capital para ser tratado por esses congressos.

«A Gazeta de Coimbra» aplande essa iniciativa e faz votos para que dela surjam bons resultados para a felicidade do pais.

Carta de Lisboa

A Carta de Lisboa para o Primeiro de Janeiro de ante-ontem, é bordada no artigo que publicamos acerca da indisciplina que lavra nalguns senhores academicos e que se tornou notoria por occasião da 1.ª recita dos quintanistas.

Essa carta é longa, mas cheia de verdades. Sentimos não a poder reproduzir hoje, mas fa-lo-emos no proximo numero e dar-lhe-emos o logar de honra.

A par da censura por semelhantes actos, condena os cursos livres, faz elogiosas referencias aos professores da Universidade de Coimbra e elogia a Revista da mesma Universidade.

Guarda a cadeia

Ha muitos meses que a guarda a cadeia é feita pela policia civica.

Porque será que, no tempo em que havia só um destacamento em Coimbra, por sinal que era do 9 ou do 14 de infantaria, nunca a guarda a cadeia foi feita por policia, e o é agora, que temos á dispor dois regimentos, e outras unidades militares que sobem a cerca de mil praças e ás vezes mais?

Nunca podemos compreender isto!

Redução nas despesas hospitalares

Não foram só os hospitais da Universidade que sofreram redução no seu orçamento. Em Lisboa lá estão tambem a gritar contra a diminuição da dotação dos hospitais do Rego e de Santa Marta, do Instituto Oftalmologico Gama Pinto, etc.

As consequencias desses cortes vão-as sofrendo os pobres, a quem se vai negando entrada nos hospitais por não poderem receber tão grande numero de enfermos.

E' triste que assim suceda e que se lembrassem tambem dos hospitais para sofrerem o golpe dado pelo falcão das economias.

Aqueles que tem visto chegar ás portas dos hospitais doentes em perigo de vida e ali lhes recusam entrada por não poderem com tanta despesa, podem melhor avaliar da dureza desse corte nos orçamentos hospitalares.

Quantas vezes os enfermos têm de voltar para suas casas e morrem pelo caminho!

Sucedeu isto ha poucos dias em Lisboa.

Licéu

O sr. dr. Eugenio Sanches da Gama foi nomeado delegado dos licéus de Coimbra e Porto do Conselho superior de instrução publica.

Romaria

No domingo ultimo — informa um correspondente — passaram na rua da Bandeira, em Malamude, 300 carros cheios deromeiros para o romaria do Senhor da Pedra, sem falar nos automoveis e muitos milhares de pessoas a pé!

Nunca em outro ano houve tão grande concorrência a essa romaria, e o mesmo tem acontecido com outras realizadas no Minho.

E' nas romarias onde o povo encontra ainda a sua maior alegria e esquece as suas maguas.

O DESPOTISMO MODERNO

O FATALISMO CONTEMPORANEO

VII

As ideias contemporaneas e o espirito da educação dos latinos

Ninguém, certamente, desconhecerá as condições da vida contemporanea diferentes e completamente diversas das da civilização antiga e moderna; agora, mais do que nunca, o campo das sciencias positivas adquire um valor e predomínio imensos; vai alcançando e descobrindo horizontes largos e profundos e o futuro será com certeza para as sciencias positivas uma época de gloria e de profundas e completas alterações no modo de ser da vida humana. As novas e recentes teorias fisico-quimicas, por exemplo, uma vez saídas do laboratorio do fisico e do quimico e applicadas á vida prática alteram e modificam completamente a trajetória e a marcha do progresso humano.

A sciencia quimica é ainda muito recente; é uma sciencia modernissima, mas as descobertas já realizadas por essa sciencia e as applicações á vida prática desviam o espirito humano para um plano completamente oposto áquele em que nos assuntos relacionados com o progresso social se encontravam com o espirito humano.

A humanidade geralmente avança com muita lentidão; eis uma lei verificada no mundo antigo como afinal no mundo moderno ou nas sociedades humanas até ao século XIX. até ha uns cincoenta anos; o espirito humano difficilmente se desprende do predomínio do passado; nos vivemos mais do passado do que do presente e mal pensamos no futuro. Afinal até aos meados do século XIX o futuro no seu substratum, seja qual for o momento historico considerado, era formado pelo passado. Os caracteres psicologicos gravados e fixos no ser humano atravessam o tempo e o espaço, conservando através de gerações, através de seculos num povo, as linhas caracteristicas e proprias duma raça, dum povo, duma nação.

Os nomes desses caracteres psicologicos podem alterar-se, modificar-se, mudar e tomar designação inteiramente diversas, mas consideradas e observadas sob o ponto de vista material, sob o ponto de vista scientifico, não mudam senão muito lentamente, lentidão que ás vezes engana o espirito do observador, parecendo ver na lentidão do caminhar immobilidade e estacionamento. Mas não é assim o espirito humano, sempre avança mas lenta e vagarosamente.

Ha excepções: os grandes genios (criadores), os grandes talentos (conservadores). Esses ultrapassam em muitos seculos o pensar duma colectividade, dum povo num dado momento historico.

São esses espiritos os verdadeiros criadores das civilizações.

A força e a energia das multidões dirigem-se no sentido de conseguirem adaptar-se ao meio criado por uma pequenissima minoria (os genios) e conservando por uma reduzida minoria (os talentos e as intelligencias).

Mas os tempos que vão correndo se são ótimos para os dois primeiros grupos que acabamos de apontar (os genios, os talentos e as intelligencias) são temerosos para a grande e enorme maioria dos seres humanos.

Os caracteres psicologicos das multidões levam tempos longos a evolucionar e a mudar para formas sempre mais aperfeiçoadas; as multidões são essencialmente conservadoras, ainda mais, são retrogradas ainda que superficialmente observadas pareçam o contrario. E como se podem elas adaptar ao meio contemporaneo quando este avança com a rapididade do raio? Sim, a todo o momento o quimico, o mecanico, o fisico, o electricista, etc., etc., estão descobrindo novas teorias que applicadas á industria, ao commercio, á agricultura, mudam completamente a vida e o modo de ser duma sociedade.

Como poderão adaptar-se ao meio social, juridico, politico, criado por esses genios modernos, por essa elite

o individualismo encarado sob esse aspecto vence definitivamente essa forma inferior de evolução social; o Socialismo.

intellectual, as multidões, o grande e enorme numero dos desheredados de intelligencia, (o principal elemento produtor da riqueza) da vontade, em fim do capital e do trabalho?

Os caracteres psicologicos, o modo de pensar dum povo difficilmente avança, ou antes, avança só muito lentamente.

Nos tempos antigos e nos tempos modernos em que as sciencias fisico-quimicas eram raramente cultivadas ainda que alguns grandes genios já tivessem brilhado, o progresso efectivava-se num campo completamente diverso dos tempos actuais e as multidões lá se iam amparando e segurando ás corporações de officios e misteres; mas actualmente em que a livre concorrência é uma força social indispensavel ao progresso, força incapaz de ser contida e soffreada, em que as democracias triunfam em toda a linha (apesar da grande magua desse elemento inferior de evolução social: o socialismo) nós temos o direito de ser democratas porque é o unico meio de vencermos essa heresia barbara, guarda avançada do socialismo.

Numa verdadeira democracia aquele que reconhece e sente o que vale, de certo triunfará; ha mais liberdade, ha portanto maiores facilidades de triunfo; só os fracos temem a livre concorrência como os covardes temem os fortes e como as corças temem a luz do sol; a democracia impõe-se livre e sem peias, os fracos serão esmagados e os fortes vencerão.

E' a lei do progresso que se verifica desde os inicios da civilização; sem lutas e guerras o homem não teria visto a civilização da mesma maneira que no mundo animal e na natureza a selecção se produz com rigor matematico.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Ponto

Sem que isso seja determinado pelas faculdades que tem de obedecer aos regulamentos da Universidade, alguns cursos estão resolvidos a pôr ponto nas aulas no fim deste mês, e outros o querem pôr no principio de Junho.

Isto para o periodo transitorio, porque para os da nova reforma, segundo se diz, as aulas não irão tambem muito além.

Desde que os alunos se deitaram a legislar por sua conta e risco, marcando ferias, ponto, etc., é que o se vê.

Nem os professores consultam; quando querem, aulas fechadas.

Pode isto ser muito liberal e vantajoso, mas nós não achamos nem uma nem outra coisa.

Assim não manda quem pode e quem deve, mas quem quer, o que é muito diferente.

Jogos florais

Foi prorrogado o prazo até 20 do corrente para apresentação de trabalhos para os jogos florais que constituem um dos numeros do programa das festas de Lisboa.

Neste sentido foi recebido pela Associação Academica de Coimbra um officio do presidente da respectiva comissão da capital.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 22

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, notificação requerida por Maria Dias Alves, residente em S. Silvestre, contra Antonio Roxanes de Carvalho e mulher, residentes nesta cidade.

Adrogado, dr. Gaspar de Matos. Execução por multa, requerida pelo dr. Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, contra Pompeu Moreira e Euzebio de Oliveira Soares.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, emancipação requerida por Carolina Emilia Ramos Cardoso, residente á Fonte do Castanheiro, em favor de seu filho Francisco Ramos Cardoso.

Ao escrivão do 4.º officio Freitas Campos, inventario orfanologico por obito de Carolina Alves da Encarnação, residente que foi nesta cidade.

LIMPESA DA CIDADE

Tornamos novamente a insistir pela limpésa da cidade. Tudo quanto a Camara determine para o acção das ruas e frontaria dos predios e muros terá a aprovação de toda a gente que deseja que esta cidade não seja alcuinhada de terra ponco limpa.

Vêm-se por aí algumas ruas onde a vassoura municipal não passa todos os dias, ou, se passa, é a correr e sem cuidado algum.

Fazem-se montureiras, despejando lixo em sitios publicos.

Citaremos, por exemplo, o quintal, propriedade do municipio, entre a rua Martins de Carvalho e a rua que vai para o mercado e que ainda não tem nomeclatura apesar de contar já os seus 8 ou 10 anos de existencia.

Despejam-se aguas sujas para a rua, até mesmo de dia e de janelas!

Faz-se da rua publica sentina e neste ponto chega a ser escandaloso, porque se vê isto até junto de casas onde moram policias!

Bem sabemos que é preciso lutar contra a tendencia que muita gente de Coimbra tem de fazer despejos á porta de casa; mas ha posturas que o proibem e que é preciso fazer cumprir.

A policia tem um grande papel a desempenhar quanto á limpésa da cidade e precisa por isso fazer cumprir as providencias camararias para o acção da cidade. Se o não fizer, de nada servem as providencias da Camara.

Infelizmente não se tem visto isto; e se algumas vezes a cidade se mostra mais cuidada na sua limpésa, é caso excepcional que dura pouco tempo.

Noticias militares

Exercicio sanitario de campanha

Realiza-se na proxima terça feira, 27 do corrente, nas proximidades da ponte da Portela, um exercicio da instrução, pelos recrutados do 2.º grupo de companhias de saude, actuando como em serviço de campanha.

As tropas devem achar-se no local do exercicio ás 8 horas, bivacar e regressar ao quartel pelas 18 horas.

As tropas serão comandadas pelo capitão-medico, sr. dr. Monterroso, tendo como subalterno o tenente-medico, sr. dr. Custodio Pessa.

Aos exercicios assistirão os srs. inspector de saude, sr. dr. Arnaldo Torres e o comandante do Grupo, sr. dr. Lima Duque.

Dois edificios

A Cooperativa dos empregados publicos deste distrito projecta ha muito a construção dum edificio proprio, lutando apenas com a falta de local em condições para esse fim.

Tambem nos informam que a dar-se, como está projectado, a fusão do Gremio Literario Recreativo com o Tiro e Sport, será provavel que se venha a construir um predio para a sua instalação.

Coimbra precisa dum bom Club, com amplas salas para baile, conferencias, concertos, gabinete de leitura, jogos e exercicios fisicos, etc.

E' uma grande falta que se nota em Coimbra.

Exercicios ginasticos

Os alunos do Licéu concorrem aos exercicios ginasticos, no Salão das Ursulinas, com muita regularidade.

Foram distribuidos por grupos e por idades, o que tem dada excelente resultado.

Da parte do reitor e professores de ginastica empregam-se todos os esforços para que essa instrução seja adquirida com a boa vontade do aluno, o que se tem conseguido.

Grupo fotografico

Na segunda feira é fotografado no pateo da Universidade o curso do 1.º ano juridico.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 15 de Maio
Aprovou:
As percentagens para o ano de 1914 votadas pelas camaras municipais de Arganil e Condeixa.

Sessão de 22 de Maio
Deu parecer favoravel a um projecto de regulamento do cemiterio parochial de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra.

Aprovou:
As percentagens para o ano de 1914 votadas pela camara municipal de Góis.

Denegou a aprovação ás deliberações das camaras municipais de Cantanhede, que concedeu alinhamento para construção de um muro de vedação, nos logares das Pontes, em Cadima, com cedência de terra publica, e da Figueira da Foz, relativa á troca de terras para a mudança de uma estrada no sitio dos Carvalhais de Lavos, por se tratar da eliminação de terrenos municipais que só pode ter lugar nos termos das leis de desamortisação.

Hospedes illustres
Estiveram ontem em Coimbra os distintos escritores brasileiros sr. Filinto d'Almeida e sua esposa a sr.ª D. Julia Lopes d'Almeida, acompanhados de seu filho o ilustre poeta e director da Gazeta de Noticias, do Rio de Janeiro, sr. Afonso Lopes d'Almeida.

Concurso hipico
O sr. D. João de Melo, professor na Escola Nacional d'Agricultura, teve o 3.º premio no concurso hipico realisado em Lisboa, na prova de «alta escola».

Sob o nosso clima
As meninas anemicas, debeis, fracas, melancolicas, as crianças palidas, enfraquecidas, cujos crescimento é em demasia rapida, as pessoas enfraquecidas pelos excessos de toda a especie, privações, doenças, excessivo trabalho fisico e intelectual, os velhos enfraquecidos dos dois sexos, devem todos tomar a cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro Ferro Bravais, o remedio mais eficaz contra a anemia, a clorose, as cores palidas, a falta de forças, a fraqueza da constituição, etc.

Congresso dos caixeiros
Vai realizar-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente, nesta cidade, o 3.º congresso dos caixeiros portugueses, cujo programa é o seguinte:

Recepção dos delegados pelos representantes do Ateneu Commercial de Coimbra; Nomeação da Commissão revisora de mandatos; Nomeação da 1.ª mesa e da Commissão de pareceres se for julgada necessaria;

Leitura de correspondencias e comunicações; Assuntos a tratar antes da Ordem;

Ordem do dia: Estatuto Federal — nos pontos em que divergirem as assembleias regionais, conforme o n.º 444 d'O Caixeiro, ou 1918.

Reunião de cursos
Achem-se em Coimbra, onte passamos os dias de hoje e amanhã, muitos bachareis formados em 1903. Têm hoje jantar de festa no Hotel Avenida.

acerca doutros que qualquer congressista queira trazer á discussão.
Dia 26 — A's 12 horas — 2.ª sessão:
1.º — Leitura e votação da acta da sessão anterior;
2.º — Nomeação da 2.ª mesa do Congresso;
3.º — Leitura da correspondencia e comunicações;
4.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;
5.º — Ordem do dia: Estatuto do Cofre de Resistencia.

A's 21 horas — 3.ª sessão:
1.º — Leitura e votação da acta da sessão anterior;
2.º — Nomeação da 3.ª mesa do Congresso;
3.º — Leitura da correspondencia e comunicações;
4.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;
5.º — Ordem da noite: Eleição dos cargos resultantes das deliberações do Congresso.

Dia 27 — A's 12 horas — 4.ª sessão:
1.º — Leitura e votação da acta da sessão anterior;
2.º — Nomeação da 4.ª mesa do Congresso;
3.º — Leitura da correspondencia e comunicações;
4.º — Assuntos a tratar antes da Ordem;
5.º — Ordem do dia: Projecto de lei sobre a regulamentação do trabalho no commercio; — Discussão de quaisquer trabalhos apresentados extra-programa no decorrer do Congresso.

Amanhã, no comboio das 11 horas chegam a esta cidade os delegados do Porto e doutras terras do norte.

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:
Os Judeus — Drama versificado, em três actos, por Sanches de Faria. É uma obra escrita com correcção e elegancia. O seu enredo prende-se muito de perto com a historia pátria e com a do famoso tribunal da Inquisição. É uma censura, um açoitado áqueles que, consciente ou inconscientemente em nome de um Deus cheio de piedade e misericordia assassina-vam ou puniam barbaramente os outros homens seus irmãos perante esse mesmo Deus.

Obtem-se usando a Carne Liquida do dr. Valdes Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equivale a 250 gramas da melhor carne de vaca.

Balancete da tesouraria: receitas cobradas durante a semana reis 6:117.909; pagamentos efetuados 2.294.908 reis.

Lida e aprova a acta da ultima sessão foi dado o devido destino a todo o expediente.

Foram apresentadas apenas duas propostas para a pintura dos carros electricos, as quais ficaram sobre a mesa para serem apreciadas, sendo uma do sr. Antonio das Neves Eliseu e outra do sr. Severino Eliseu.

Mandou annunciar a venda de uma grande quantidade de pedra que se encontra na nova estrada em construção que liga o Calhabé com o Bairro de S. José.

Lido um officio da Commissão Distrital approvando a deliberação da Camara sobre a cedencia duns terrenos para alinhamento a Torres da Veiga e Carvalho Ferreira, da freguesia de Taveiro.

Discutiu as zonas e preços para a nova linha electrica do Calhabé, que será aberta ao publico no proximo sabado, sendo aprovada por maioria a tabela seguinte:

Do Calhabé a Sansão, ou vice-versa — 30 reis; idem, da ladeira do Seminario a Sansão — 30 reis; do Calhabé aos Olivais ou Estação Velha — 80 reis; do Calhabé á Universidade — 70 reis.

Mandou que pela repartição competente fosse elaborado o orçamento para a continuação das obras das cocheiras junto da estação central dos incêndios, e bem assim para apresentar o orçamento das depesas a fazer nas dependencias do tribunal, conforme o pedido em officio do meretissimo juiz da comarca.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Fez anos no dia 13 o sr. Joaquim Carlos Gavino. Amanhã o sr. Antonio Luiz da Fonseca, filho do sr. Francisco da Fonseca.

Na terça feira o sr. Padre Luiz da Costa Pinto, de Cója. PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para as Caldas da Rainha o sr. dr. Carlos Lucas.

— Está em Coimbra o sr. José Alves d'Oliveira. DOENTES — Tem estado doente o sr. José Duarte d'Almeida Leitão, pai do sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

Desajamos-lhe prontas melhoras. — Tem estado gravemente doente a estremosa esposa do nosso amigo sr. José Augusto Lopes d'Almeida. Desajamos-lhe rapidas melhoras.

Contribuições em prestações
Pela lei de 13 do corrente é permitido o pagamento, em prestações mensais e trimestrais, e nos termos da lei de 12 de Janeiro de 1912, das contribuições de rendas de casas em divida, que se hajam vencido desde 1 de Janeiro de 1911.

Festa Operaria
Comemorando o 7.º anniversario da fundação da sua associação, os operarios, de ceramica realiam amanhã, pelas 12 horas, uma sessão solene, na Federação das Associações, á qual assistirá o sr. governador civil.

Contribuição predial
Esteve, ha dias, em Soure, por motivo duma reclamação apresentada pela Camara Municipal, o sr. José Mateus, 4.º official da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Averigou este funcionario que os rendimentos levados ás matizes á vista dos arrendamentos dos predios urbanos tinham sido agravados com a correcção do factor com de 1, 3, e daí haver um excessivo e injusto aumento de contribuição predial.

O sr. ministro das finanças va mandar annular, ex officio, as importancias correspondentes a esse agravação que envolve rendimentos que os contribuintes não fruem.

Temos ouvido que neste concelho foram igualmente agravados por tal correcção predios novos, já avaliados pela renda real ou efectiva, e outros que estão arrendados pelo Estado.

Porque não procede a Camara deste concelho como procedeu a de Soure?

Concurso
Está aberto concurso até ao dia 8 de Junho, para o fornecimento de 40 carteiras escolares que se destinam á escola central de Santa Cruz.

As propostas devem ser entregues ao presidente da junta de parochia sr. Ferreira de Matos.

Festival
É amanhã que se realiza no Parque de Santa Cruz, o festival promovido pela commissão central das festas da cidade, cujo programa é o seguinte:

Das 14 ás 17 horas (2 ás 5 da tarde): — Variado repertorio musical pela excelente banda de infantaria 23; exhibição, no corêdo do lago, de um rancho de gentis crianças; danças e canções lindissimas; corridas de sacos; corridas de potes; mastro de cocagne; tombola com grande variedade de objectos, vinhos, etc.

Das 21 ás 24 (9 á meia noite): — Banda musical de infantaria 23. Tombola; exhibição de um rancho de tricanas no corêdo do lago; varias peças de fogo de artificio, apresentadas a capricho por diversos pirotecnicos; foguetes luminosos; surpresa pirotecnica; profusa illuminação com milhares de tijeinhas, copos e balões; girandolas de foguetes e morteiros.

Todos os bilhetes, de tarde e á noite, entram no sorteo de ricos premios. Os festivais começam, impreterivelmente, á hora marcada. Os bilhetes vendem-se, unicamente, na bilheteira, á entrada do Parque.

Sustento de presos
No proximo dia 10 do mês de Junho por as 12 horas, ha-de proceder-se na administração deste concelho, á arrematação em carta fechada do fornecimento do sustento dos presos indigentes da cadeia civil desta cidade, desde 1 Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1914. As condições estão patentes aos interessados na dita administração, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

A' Camara Municipal
Algumas ruas carecem de reparação na calçada. Pedimos por isso que se ordene uma inspecção a todas as ruas e se mandem fazer os concertos que algumas precisam.

Ele dará a Medicina V. dá o Tempo

Uns poucos de dias será o suficiente para provar que V. se pode curar

Uns poucos de minutos do seu tempo por uns poucos de dias e eu mostrar-lhe-hei, sem despesa da sua parte, que tenho medicina que faz desaparecer o veneno do Acido Urico do sistema, e ao fazer isto cura a doença dos rins, doença da bexiga e reumatismo em homens e mulheres. Eu não lhe peço que se satisfaça com a minha palavra mas só lhe peço que me dê licença para lhe enviar alguma desta medicina para a poder usar pessoalmente.

Desajo saber, somente que V. sofre d'alguma doença para a qual a minha medicina é destinada, porque não é «um cura tudo», e por esta razão dou aqui alguns dos sintomas principaes das doenças dos rins, bexiga e reumatismo. Se V. sente um ou mais destes sintomas então necessita desta medicina, e em terei muito gosto em lhe enviar alguma dela gratis, se V. me escrever enviando os numeros dos sintomas que sente, dando a sua idade, nome e endereço. O meu endereço é Dr. T. Frank Lynott, 2124 Deagan

Building, Chicago, E. U. A., e os leitores deste jornal já são, sem duvida alguma, familiares com a minha fotografia.

Depois de usar esta medicina V. convirá que faz desaparecer o veneno do acido urico. Tonifica os rins de maneira a trabalharem em harmonia com a bexiga. Fortalece a bexiga de maneira que o desejo frequente de urinar e outras desordens urinaarias desaparecem. Faz parar as dores reumaticas imediatamente. Dissolve os cristais do acido urico de maneira que as dores das costas e musculos desaparecem e articulações tortas endireitam rapidamente. Reconstru o sangue de maneira que V. sentir-se-ha mais saudavel, mais forte, dormirá e comerá melhor e a sua energia durará todo o dia. Faz tudo isto e ainda assim não contém nada injurioso e é absolutamente garantida conforme a lei.

Todos que se interessarem bastante para me escrever pedindo a medicina gratis tambem receberão o meu grande livro medico illustrado o qual descreve

estas doenças detalhadamente. Mandeme hoje os numeros dos sintomas que o incomodam, e a sua idade e cumprirei as minhas promessas imediatamente. Mostre que deseja curar-se e sel o-ha.

Estes são os sintomas:
1. Dôr das costas.
2. Desejo frequente de urinar.
3. Ardor ou obstrução ao urinar.
4. Enfermidades secretas.
5. Doença da prostata.
6. Gázes ou dôres de estomago.
7. Debilidade geral, vertingens.
8. Dôr ou sensibilidade debaixo da costela direita.
9. Inchação em qualquer parte do corpo.
10. Constipação ou doença de figado.
11. Palpitação ou dôr debaixo do coração.
12. Dôr das articulações das ancas.
13. Dôr do pescoço ou cabeça.
14. Dôr ou sensibilidade dos rins.
15. Dôr ou inchação das articulações.
16. Dôr ou inchação dos musculos.
17. Dôr ou sensibilidade dos nervos.
18. Reumatismo agudo ou crónico.
19. Anemia.
20. Debilidade nervosa.

pedem-nos a publicação da carta seguinte:
... Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra — Tendo chegado ao meu conhecimento que um tal X, em carta de Ceira, para o n.º 275 do jornal A Tribuna desta cidade, se referia muito em especial a um membro da Commissão Parochial Administrativa da mesma freguesia, referencia esta motivada pela sua interferencia em um enterro, e considerando-me eu o aivejado pelo dito X, venho pedir a V. a fínese de me conceder no seu conceituado jornal um pequeno logar para dizer da minha justiça, e com lealdade expôr a questão.

No dia 9 de Março passado, finouse, na povoação do Sobral, da mesma freguesia, Francisco Duarte, creatura bastante religiosa.

Como é de prever, a familia mandou-lhe fazer um enterro catolico. Ora succedeu que, no Sobral, existia um furibundo livre pensador «Vitola X» que entendeu dever fazer ao homemsinho um enterro civil e, valendo-se da consternação em que a familia se encontrava e com manifesto desprezo pela vontade da mesma, levantou o cadaver do extinto pouco depois das 17 horas quando estava marcado pelo regedor para as 18. Mas adiante. Saíndo o prestito do Sobral, levantou, por parte dos proprios visinhos e amigos que o acompanhavam, protestos consecutivos; e foi nestas circumstancias verdadeiramente anormais que o enterro chegou ao adro da igreja parochial, onde, por acaso me encontrava e me orientaram do sucedido. Fiquei indignado, e com alguns amigos, na companhia de quem estava, seguimos para o cemiterio.

Uma vez aí, dirigi-me ao autor daquelle repugnante scena e perguntei-lhe se a familia do extinto queria o enterro catolico ou civil, ao que ele desabridamente me respondeu; que para enterrar de qualquer forma servia; sendo então justificado pela quasi totalidade da assistencia que a familia queria que o extinto fosse enterrado dentro das normas da religião catolica.

Nestas condições mais uma vez perguntei se na assistencia estava alguém que quizesse assumir, perante a familia do extinto, a responsabilidade moral daquelle acto, caso elle se fizesse civilmente.

Ninguem me respondeu, nem o proprio livre pensador. Nestas circumstancias del ordem ao coveiro para que o cadaver fosse baixado á sepultura, mas não enterrado, até que, de manhã a familia ou um seu delegado viessem prevenir da forma como queriam que se fizesse o enterramento.

No dia seguinte, de manhã, a pedido da familia, foi o paroco da freguesia fazer a encomendação religiosa pondo-se por esta forma ponto final no assunto.

Contribuições
A contribuição predial no concelho de Coimbra subiu a 17:161.5398 reis. A contribuição de renda de casas no mesmo concelho, que vai ser eliminada, como se sabe, era de reis 18:518.5737, resultando uma diferença para menos na receita do Estado de 1:357.0339 reis.

Passaportes
Na semana finda em 17 do corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 116 passaportes, sendo 109 para varios pontos do Brasil e 7 para a America do Norte. Foram tambem passados dois bilhetes de identidade para viajar pela Europa. Ao todo saíram para o estrangeiro na supradita semana 154 pessoas.

Baile das flores
Realisa-se hoje no Gremio Operario o baile das flores, que promete ser uma esplendida festa. Agradecemos o convite.

Achados
O nosso amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres, com estabelecimento na rua Eduardo Coelho, pede-nos que tornem publico que achou um broche d'ouro que entregará ao seu dono.

Sociedade militar
Amanhã, ás 7 horas, devem comparecer os alistados da 1.ª e 2.ª secção, no quartel de Santana, para instrução de tiro com bala simulada.

Recita dos quintanistas
Os actuais quintanistas de Direito no proximo ano realisarão a sua recita de despedida no Teatro Sousa Bastos. O ensaiador será, provavelmente, o actor sr. Alvaro Cabral.

VIDA ASSOCIATIVA
Realison-se a eleição para os novos corpos gerentes da Associação das Artes Graficas de Coimbra, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral
Presidente, Antonio Alves d'Almeida; secretario, Sebastião Mendes Garcia e Raul Ribeiro dos Santos.

Direcção
Presidente, Carlos Ribeiro; secretarios, Costa Mourão e José Azevedo; tesoureiro, Eernando Adelino; vogal, Rogerio Queiroz.

Tribunal Militar
No tribunal militar desta cidade principiou ontem o julgamento do tenente de infantaria 22, Antonio Sergio de Brito e Silva, e do alferes de infantaria 30, Fernando Sobrinho Toscano, acusados de conspiradores.

O primeiro tem por advogado de defesa o sr. dr. Chaves e Castro e o segundo o defensor officioso sr. Street de Vasconcelos.

Em virtude de ser reclamada a presença das testemunhas Alberto de Vasconcelos Moraes e delegado do procurador da Republica em Elvas, e Estevam de Brito, contador do juizo da mesma comarca, e do sargento Quintas, este julgamento foi adiado para a proxima sexta feira.

O juri é constituído pelos srs. tenentes Ricardo Reis, Luis de Castro Almeida e Pestana Lages, e tenentes medicos drs. Rocha Manso e Paulo Teixeira, tendo como suplente o sr. Luis Nunes de Campos.

Hoje são julgados no mesmo tribunal os reus ausentes Manuel Vaz Preto e Meneses e Antonio Fiusa de Castro.

Na segunda feira tambem é julgado Antonio Samuel dos Santos.

Tribunal d'arbitros
Reuniu-se este tribunal, que resolveu as seguintes questões: Manuel Francisco, sapateiro, da Mizarela, contra Pedro Madeira, da Cova do Ouro, resolvida por conciliação, recebendo o reclamante 14800 reis.

Docilia da Conceição, contra Candida Castanhola, ambas de Coimbra. A reclamante deve receber a quantia de 65050 reis, paga em duas prestações.

Linha electrica
Foi inaugurada hoje a linha electrica até ao Calhabé.

Os preços são os seguintes, para o referido ponto: Da Arregaça, 20 reis. Da Alegria, 30. Da Estação Nova ou Praça 8 de Maio, 40. Da Casa do Sal ou Praça da Republica, 60. Da Estação Velha, Universidade ou Celas, 70. Dos Olivais, 80.

Anda em construção a estrada do bairro de S. José ao Calhabé para ligação da linha electrica desde os Arcos do Jardim até ao Calhabé, ficando assim fechado o circuito.

Prisão
Por mandado do meretissimo juiz desta comarca, foi preso no Porto o chauffeur Oscar Augusto Adão, pronunciado por ter atropelado com o automovel uma pobre mulher, que morreu instantaneamente, proximo do mercado D. Pedro V.

Preston fiança de 300.0000 reis. Foi enviado ao tribunal desta comarca.

Emprestimo
A Camara Municipal de Braga foi autorizada a contrair um emprestimo de 650 contos de reis destinados á viação electrica, construção de mercados, bairro operario e outros melhoramentos.

A mesma Camara no seu pedido para autorisação deste emprestimo, elogia a municipalisação de varios serviços em Coimbra, considerando um exemplo digno de ser imitado.

A SIFILIS

Molestias de pele, reumatismo sifilitico, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes de sangue impuro, curam-se com

O DEPURATOL

(MARCA REGISTRADA)
— EM FORMÁ DE PILULAS —

Que sobre todos os outros depurativos ou tisanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

- 1.ª — Não exigir dieta especial.
- 2.ª — Não ser purgativo, evitando assim o incomodo e ainda o estado de fraquesa em que ficam os doentes tratados com todos os depurativos purgantes.
- 3.ª — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
- 4.ª — Substituir com vantagem o 606 e as fricções e injeções mercuriais.
- 5.ª — Não ter nenhum sabor, visto que cada pilula se toma com um gole de agua.
- 6.ª — Ir acondicionado num pequeno tubo de buxo, de forma a poder andar até na algebeira do colete.
- 7.ª — Não ser em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
- 8.ª — Fazer sentir grandes melhoras logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
- 9.ª — Abrir o apetite e dar o bem-estar ao doente.

São estas as vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmadas por milhares de pessoas que, sem exagero, tem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa sifilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o DEPURATOL, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação. Em face disto só é sifilitico e só gasta dinheiro inutilmente quem quer. Que o saibam todos!

Tubo com 36 pilulas (9 a 12 dias de tratamento), 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Todas as instruções vão juntas aos tubos.

A venda em todas as boas farmácias.

Depósito geral em Lisboa: Farmácia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37. A venda no Porto na Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44; e em Coimbra na Drograria Vilaça, rua Ferreira Borges.



Salão Central
Continuam a delectar o publico comibricense os magnificos espectaculos animatograficos neste salão.
Hoje estreiam-se ali os aplaudidos excenricos cómicos The Allton Bros, que tem sido muito apreciados em todos os teatros onde se tem exibido.

Vistoria
A Camara Municipal foi na quinta feira, em vistoria, á estrada das Alpenduradas, em virtude da reclamação dum proprietario que se julgava prejudicado com um aqueduto da mesma estrada, resolvendo suprimi-lo, em vista do parecer do seu advogado e do condutor.

CEMITERIO DA CONCHADA
Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:
Maria do Carmo dos Santos, filha de Tomaz dos Santos e de Joaquina dos Santos, de Coimbra, de 39 anos, sepultada no dia 14.
Candido Teixeira, filho de Julio Teixeira e de Maria Candida, de Coimbra, de 48 anos, sepultado no dia 16.
Maria de Jesus, filha de Antonio da Cruz e de Maria das Neves, de Arganil, de 50 anos, sepultada no dia 17.
Ana de Matos, filha de João Galvão e de Ana de Jesus, de Oliveira do Hospital, de 55 anos, sepultada no dia 17.
Antonio, filho de dr. Antonio Augusto de Moraes e de Alice Nazaré Fernandes Moraes, de Coimbra, de 18 meses, sepultado no dia 18.
Maria Moita, filha de Antonio Moita e de Maria Manaja, de Condeixa-a-Nova, de 64 anos, sepultada no dia 18.
Foram sepultados mais 3 cadaveres, no cemiterio dos indigentes.

Agradecimento
João Antonio da Cunha, Maria Ricardina Réo, Maria da Conceição Cunha Machado e João Feliciano Machado, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o sentimento do seu pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa esposa, filha, mãe e sogra Maria Albertina da Cunha.
O dever impõe de especialisar neste nosso agradecimento o seu medico assistente dr. Francisco Pedro, que foi duma dedicação ilimitada durante a sua doença.
Tambem ás redacções dos jornais tanto desta cidade como de fora muito reconhecidos agradecemos pelas palavras de conforto que nos trouxeram no momento em que este rude golpe nos feriu.
A todos a expressão sincera do nosso maior agradecimento.
Coimbra, 22 de Maio de 1913.

Farmácias
Acham-se amanhã abertas as seguintes farmácias:
Nasaré, rua Ferreira Borges.
Castro, rua da Sofia.
Miranda, Praça do Comércio.
Sobral, rua Candido dos Reis.

Primeira loteria extraordinária
EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

| | |
|-----------------------|-------------|
| PREMIO MAIOR | 90:000\$000 |
| SEGUNDO PREMIO | 10:000\$000 |
| TERCEIRO PREMIO | 2:000\$000 |

Alem de muitos outros premios importantes.
Bilhetes a 40\$000 réis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, décimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadregesimos a 1\$000 réis.
Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.
Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa
João Candido da Silva
196 — Rua do Ouro — 193
LISBOA

Companhia Central Vinicola de Portugal
AVISO
São convocados os Ex.^{mas} Accionistas para nova reunião de Assembleia Geral, que deverá ter lugar no dia 8 do proximo mês de Junho, na sede da Companhia, em Coimbra, pelas 13 horas; visto não ter podido realizar-se, por falta de numero a que estava annunciada para o dia 18 do corrente; sendo a ordem do dia a que já estava marcada.
Coimbra, 22 de Maio de 1913.
O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett.

Piperazina MIDY
cura **Gota, Reumatismo, Areia.**
Exijir a Marca MIDY PARIS

VIAJANTE
Cavalheiro que vai percorrer as provincias das Beiras, oferece-se para promover a venda de artigos á comissão. Está muito bem relacionado tanto com o comércio como com a industria. Dá as melhores referencias se for preciso. Carta a esta redacção com as iniciais; M. S. B.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANOS D'EXISTENCIA

AGRADECIMENTO
Os abaixo assinados veem por este meio agradecer muito penhorados ao sr. dr. Armando Leal Gonçalves, a dedicação e carinho com que tratou sua mãe e sogra Emilia Costa, que infelizmente succumbiu aos estragos de uma terrivel doença que aquele ilustre clinico não pôde por termo apezar da sua grande tenacidade.
Agradece tambem a todos os seus amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortais da saudosa extinta.
Coimbra, 23 de Maio de 1912.
Gloria Narcisa
João Narciso Pintasilgo.

Penedo da Saudade
Vendem-se magnificos terrenos para edificações.
Trata-se na rua de Tomar, 6.

LÉCIONISTA
Pessoa com longa pratica de francês e italiano, léciona em sua casa ou em casa dos alunos.
Informações, — Rua do Visconde da Luz, 14.

Piano PLEYEL
De grande formato vende-se um novo
Nesta redacção se diz.

"A Festa da Arvore,"
pelo professor da Escola Normal de Coimbra
Ricardo Simões dos Reis
A venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.
PREÇO, 100 RÉIS
Todo o produto da venda reverterá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

Vendem-se
Na Ladeira do Seminário, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.
Para tratar na Ladeira do Seminário n.º 12.

Rendas de Peniche
Senhora competentemente habilitada, pela Escola Industrial de Peniche, ensina a fazer este sistema de renda.
Garante-se toda a perfeição no ensino.
Na farmacia Gomes, Olivais, Coimbra, se prestam as indicações necessarias.

SIFILITICOS
ESTAMOS NA PRIMAVERA
Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL
(DE ORIGEM ALEMÃ)
Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!
Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 1\$000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e illustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doenças venereas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terriveis consequências.
Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmácia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A venda no Porto, na farmácia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drograria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.
Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anónima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

AMA DE LEITE
Oferece-se uma ama de primeiro leite. Não se importa ir para fóra. Na administração deste jornal se dão esclarecimentos.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa
90:000\$000 DE RÉIS
Extracção a 12 de Junho de 1913

| | |
|----------------------|--------------|
| Bilhetes a | 40\$000 réis |
| Quadregesimos a | 1\$000 » |

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.
Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.
A quem comprar cinco ou mais bilhetes inteiros, desconta-se 3% de comissão.
Remetem-se listas a todos os compradores.
Lisboa, 9 de Maio de 1913.
O Tesoureiro,
L. A. de Aclar Teles.

Hospitais da Universidade DE COIMBRA
Nos dias do proximo mês de junho, abaixo mencionados, pelas 11 horas, na Secretaria da Administração destes Hospitais, ha de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos e artigos que forem necessarios para consumo dos mesmos Hospitais durante o ano economico de 1913-1914.
Dia 18
Arroz, assucar branco fino e amarelo refinado, assucar cristalizado ou pilé, bacalhau, chá verde, café crú, macarrão, azeite de Oliveira, pão de familia, carne de vaca e de carneiro, presunto, toucinho e fêbra de porco.
Dia 20
Leite de cabra e de vaca, alcool, calçado, novo e concerto do usado, escóvas e vassouras de piassá, estearina, sabonetes, guita, papel almasso, papel pardo, caixas de lamparinas, alcofas, tijolo inglês, lixa de pano e de papel, livros em branco de 50 folhas, lenha de pinheiro, em achas e carvão de cépa.
As condições acham-se desde já patentes na supradita Secretaria.
Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 23 de Maio de 1913.
O Administrador,
Filomeno da Camara.

Consultório para tratamento de boca e dentes
ROCHA MANSO
MÉDICO
Armando de Sousa
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Ferreira Borges, 54-1.
(Frente ao Arco d'Almedina)
COIMBRA

CASINO DE LUSO
Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na sede da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.
No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e tennis.

Judice Formosinho
Médico especialista em doenças do nariz, ouvidos e garganta
Avenida Sá da Bandeira

COIMBRA VENDA DE PREDIO
Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.
Na redacção da Gazeta de Coimbra, se dão informações.

Quinta dos Loios
Arrenda-se esta magnifica quinta, situada entre a Cumeada e Cidral. Tem bons terrenos, abundancia de agua, arvores de fruto e vinha.
Trata-se na mesma quinta a qualquer hora, com seu dono Joaquim Carlos Gavino.

CASA DO POVO
DE
Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92
COIMBRA

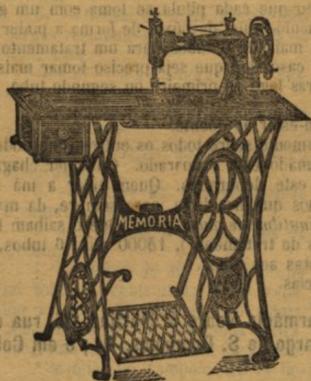
FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e stoulhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para crianças.

Camisas

Colarinhos

Gravatas

Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Depósito das bem conhecidas e acreditadas máquinas **Memória**. É a máquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualável perfeição os mais difíceis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

Café Higiénico

Sem Cafeína

Sem perigo algum para a saúde

Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na

Tabacaria Andrade

Rua Ferreira Borges, 29

Telefone n.º 275

Pacote — 300 réis

Carreira diária entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA

Largo Miguel Bombarda

COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoadros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

A 280 RÉIS ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata-se nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, dilos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Ide vêr

Comprai

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Anéis e Freire

Registada

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª

Rua da Moeda, 79-81

COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.

Rua dos Continhos, n.º 32.º

Pianos J. SHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE homem habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877
Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$270
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERÇO — 44

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135\$000 réis. Compram-se pianos usados. Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda. Para informações, Praça da República.

VENDE-SE

Casa chalet em bom local. Electrico á porta. O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua officina:

- Um Char-à-bancs, uzado.
- Dois Faetons, uzados.
- Um Faeton, novo, para um ou dois cavalos.
- Uma Milord, em bom uso.
- Uma Milord, nova.
- Dois Caleches, uzados.
- Dois Coupés, uzados.
- Um Coupé, novo.
- Um carro para ser puxado por um poney.
- Uma carroça.

Loteria

Quinta feira 12 de Junho

Premio maior — 90.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 x 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite. O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra



A LICORISTA DISTILADORA

DE

FRANCISCO PEREIRA SERRANO

Licôres, Xarópes, Genebra
Cognac e Granito

FABRICAÇÃO E DISTILAÇÃO,

POR

LEANDRO JOSÉ DA SILVA

79, Rua de Eduardo Coelho, 79

COIMBRA

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA**, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remoneram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE
FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA
Capital — 1.344.000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 637.020\$929
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

VENDE-SE

Mesa antiga, secretaria e cama, em pau santo.
Saul Costa, Largo da Sé Velha, 40 e 11.

Empregado

PRCIZA-SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordalo Pinheiro, 16.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
Rua Engenheiro Silva
FIGUEIRA DA FOZ



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 réis, semestre, 14400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30000 réis; semestre, 14530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 30060 réis. Brasil ano, 35530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICAÇÃO AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Carta de Lisboa

Carta do sr. dr. José d'Alpoim para o Primeiro de Janeiro.

Tive verdadeiro desgosto quando li o artigo. Pois quê? Assim está descortês e estragada a minha velha Coimbra de ha mais de trinta anos, essa Coimbra em que a mocidade academica era tão cavalheirosamente gentil com as senhoras? Pois a juventude de agora perdeu aquela finura de maneiras que perante senhoras distinguia aqueles estudantes? Parece que sim. Evoco com saudade os tempos em que ali vivi!...

Na Gazeta de Coimbra leio um artigo em que se conta que alguns academicos dirigiram remoques e agravos a varias senhoras que tinham ido assistir à recita dos quintanistas. Como os tempos vão mudados! Sou da epoca das grandes troças, quando os estudantes da Universidade saiam em grupos a cortar o cabelo, à noite, aos caloiros. Pois, nas noites de Teatro Academico, não havia sequer essas troças. Lembro-me de que um dia, correndo ter appareceu um grupo de estudantes embuçados à cata dos novatos perto do antigo convento dos Loios, saíram do teatro uns poucos de directores para os desembuçarem e a força castigarem-nos.

Nas recitas dos quintanistas, festa alegre mas em que transparecia já como que um perfume de saudade, recitando-se versos de adeus e despedida, a policia era feita, na sala e fora dela, por estudantes. Viuham as familias dos quintanistas; havia ramos de flores para as senhoras; a mocidade academica primava em gentilezas. Nunca houve um desacato. Ai do que a ele se atrevesse! Ha dias, diz a Gazeta de Coimbra, que foi preciso pôr à frente do teatro seis soldados de cavalaria! No meu tempo, seriam corridos por se considerar semelhante facto um insulto à academia. Seria elle capaz de avinhados deostes, de grosseiras chufas, de obscuras aggressões? Nunca. Agora, no dizer daquele jornal, praticaram-se. Senão assim, triste geração a que agora sai dali! Desde a proclamação dos cursos livres que só se procura não ir às aulas e ficar aprovado no fim do ano. Dizem-me haver estudante que faz o seu curso de direito em tres anos, quasi que não pondo os pés na Universidade, a não ser para os actos! E, é verdade, que compensações tem sido dadas à cidade de Coimbra?

E é pena que os rapazes, na sua grande maioria, se deixem arrastar nesta onda de indisciplina que avassala a sociedade portuguesa, não aperfeiçoando a feição moral do seu espirito e não procurando terminar os seus cursos sem quasi frequentarem as aulas ou consultarem livros. Triste geração, repito, se está criando! A faculdade de direito, que é a que em co-nheço melhor, tem hoje um grupo de professores muito mais illustrados e cumpridores do seu officio do que no meu tempo. Trabalha-se, a valer, no seu professorado. São raros os lentes

que não publicam trabalhos. A Universidade, no corpo docente, tem melhorado sensivelmente. A sua Revista é uma esplendida obra, que a honra. Tenho diante de mim o numero de março. Não me referirei a todos os artigos, porque alguns respeitam a estudos de medicina e matematica que não posso apreciar. Mas, outros, como me comprazi a lê-los! O estudo do sr. dr. Maximiano Lemos sobre Dionisio Dara Chacon é do mais alto interesse. Cirurgião de Filipe II, passou neste artigo lances da vida do grande rei hespanhol, de seu irmão o grande D. João d'Austria que a morte poupou em Lepanto e que havia de morrer miseravelmente ás mãos de medicos e cirurgiões imperitos, de seu filho Carlos, à volta do qual se tem adeusado tantas lendas de sombra e de mistério. Ha, neste artigo, debuxados varios quadros de costumes, não só referentes a coisas medicas, taes como o de o capelão assistir à conferencia dos cirurgiões e medicos, mas tambem de festas como as feitas em Napoles quando ali esteve Carlos V.

O sr. dr. Antonio de Vasconcelos prosegue o seu admiravel estudo sobre Braz Garcia de Mascarenhas. Além dos seus dois eruditos e brilhantes artigos sobre a Astronomia dos Lusitadas e os Dois doutores Pedro Nunes, o sr. dr. Luciano Pereira da Silva apparece nessa Revista com uma carta sobre a necessidade de que se incluissse entre as cadeiras da Universidade um curso de Estatistica e um curso de Matematica dos Seguros. Alguns professores não viram com bons olhos essa proposta. Pois a bela carta, escrita de Berlim, do dr. Luciano da Silva, convenceu-me de que teria sido duma vantagem a criação desses cursos.

E não é só essa «Revista», fazendo verdadeiramente honra à Universidade, que sai da sua imprensa. Tenho diante de mim o terceiro volume do «Cancioneiro Geral» de Garcia de Rezende. Folheei o febrilmente, e que coisas encantadoras encontrei! Faz ele parte das «Jóias Literarias», coleção da imprensa da Universidade de Coimbra. Já aqui me referi largamente a essa coleção; e, a proposito do Cancioneiro, mostrei que serviço enorme prestava à litteratura o illustre daquella Universidade, o dr. Gonçalves Guimarães, com o ter preparado a nova edição dessa obra que o grande Castilho disse abranger um estudo curioso dos metros e contextos litterarios usados em Portugal nos tempos de D. João II, e de ensinar «aos cardumes noticias de costumes e usanças velhas, e ter no escasso cabedal para a nossa historia litteraria.»

Vai longo o meu artigo e já deste assunto me ocupei largamente. Aconselho, a todos os que presam as boas letras, aquisição do Cancioneiro. E, rematando, sinto que os esforços do corpo docente da Universidade, tão nobres e porfiados, não encontrem toda a correspondencia por parte da grande maioria dos academicos que frequentam a Universidade e nomeadamente a faculdade de direito.

estavam mal unidas, mandou levantá-las e a alguns centímetros de profundidade, encontrou um cráneo com algum bocado de carne, os ossos dos pés cujos dedos haviam sido serrados; pouco depois o resto do esqueleto, roupa, uma baioneta e um martelo ensanguentado. Um cabo e alguns soldados que foram interrogados responderam que o capitão mandára que deitassem a um poço bocados de carne metidos em sacos, dizendo-lhes serem restos do rancho.

Sucedeu isto em 25 de abril, exactamente no dia em que Jalon desaparecera. Daí a presunção do crime. Sendo preso, o capitão Sanchez negou e tem continuado obtinadamente a negar que assassinasse ou fizesse assassinar Jalon.

Além deste crime, o capitão Sanchez é acusado de ter assassinado, na Corunha, um português que ali fóra receber um cheque de 8.000 pesetas e que tambem desaparecera, sem deixar vestigios.

Maria Luiza, filha do capitão Sanchez, fez perante o juiz instrutor do processo um depoimento horroroso contra o pai.

Segurança publica

Os ultimos acontecimentos de Coimbra vieram demonstrar mais uma vez a necessidade da existencia da guarda republicana nesta cidade.

Tivemos ali um conflito gravissimo e a acção da policia, que é muito pouca, foi quasi nula. Perante a importância do numero o que podiam fazer 30 ou 40 homens, se tanto, perante tumultos tão graves?

E assim temos a 3.ª cidade de Portugal à mercê da sorte, podendo dar-se dum momento para outro aqui um conflito de que resultem numerosas victimas.

Entretanto muitas terras de 3.ª e 4.ª ordem tem guarda republicana! Ainda mais:

Sendo Coimbra séde duma divisão militar, não havia nesta cidade na occasião do conflito mais que 8 ou 10 praças de cavalaria, notando que 4 tinham os cavalos em estado de não poderem ser utilizados!

Então isto pode continuar assim numa terra como esta?!

Festival

Realizou-se no domingo no parque de Santa Cruz o 1.º festival destinado a obter fundo para as festas da cidade. As illuminações eram esplendidas. Houve musica, danças, fogo d'artificio e tombola. A concorrência foi grande.

Mutualismo

No Porto realizou-se no domingo um grande comicio para tratar do projecto de lei das associações mutualistas.

Foi resolvido dirigir ao parlamento uma representação exaltando o valor das associações mutualistas e das cooperativas fundadas pelo povo.

Faz-se sentir nessa representação a necessidade dos governos atenderem aos assuntos que mais directamente interessam às classes populares, achando-se neste caso as referidas associações.

Visita de estudo

Os alunos da Escola Industrial Brotero que ultimamente tem visitado os diferentes monumentos desta cidade, irão no proximo domingo visitar a igreja da Sé Velha, sendo acompanhados pelos seus professores.

A visita realisa-se pelas 9 horas.

Conferencia

O capitão do 5.º grupo de metralhadoras sr. Gomes e Sousa, fez no sabado uma conferencia ás praças daquelle grupo.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 26
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção de manutenção de posse requerida por Francisco França Amado, residente nesta cidade, contra José Adelino Formiga e sua mulher, residentes em Castelo Viegas.
Advogado, dr. Alberto dos Reis.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

O DESPOTISMO MODERNO

O FATALISMO CONTEMPORANEO

VII

As ideias contemporaneas e o espirito da educação dos latinos

O commercio e a industria tudo absorve e domina, raro é o espirito que não se sinta dominado pelo ambiente, pelo meio em que vive ou pelo menos uma grande e importante face da sua vida ha de necessariamente manifestar as ideias e as forças que disciplinam e formam o meio social onde nascem e onde vive.

Se a vida moderna toda ella é mercantil e industrial, nos seus principios superiores e coordenadores, se a vida moderna, ou mais rigorosamente escrevendo, se a vida contemporanea é eivada por completo do espirito utilitario, positivo, tecnico, se as ciencias naturais progredim assombrosamente, parecendo reservar dentro em pouco as maiores surpresas ao espirito humano, então porque havemos de educar e instruir os jovens, a mocidade, segundo as ideias que no momento actual pouco ou nenhum valor possuem e que no futuro só serão cultivadas por algum espirito ansioso de se distinguir pela originalidade ou que sufficientemente rico pode fugir à luta pela vida?

Porque educar a mocidade dando predomínio a ideias vãs de todo o sentido e de todo e qualquer valor pratico?

Porque não educar e depois instruir a juventude fornecendo-lhe noções practicas e technicas, canalizando e dirigindo o seu espirito principalmente para o estudo pratico das ciencias naturais, das linguas vivas; (as linguas mortas devem descer a um plano secundario, a educação classica deve ser considerada como um luxo e portanto facultativo o seu estudo nunca obrigatorio) e assim que fazem os grandes estados, a America do Norte por exemplo.

Dar tambem importancia ao ensino das ciencias historicas e geograficas, mas ensinadas scientificamente e não como actualmente o seu ensino é feito e ainda assim consideradas num plano inferior ao das ciencias naturais.

A juventude passa a sua mocidade estragando a originalidade da sua intelligencia desde a instrução primaria até ao ensino superior. Atrofia a intelligencia e sai dos bancos escolares quasi sempre caçada para as lutas da vida e revoltada contra um processo de educação e instrução com que pouco ou nada lucrão.

Só quem passa a vida a dentro de um gabinete de trabalho, entre uma erudição livre e sem base rial porque não é apoiada na vida social como ella se revela aos olhos do viajante e do observador (porque não compreendo um professor de ciencias politicas economicas e sociais que não viaje, que não observe directamente o meio produtor ou influenciador dos fenomenos objectos dos seus trabalhos, que não passe meses, ou mesmo anos, observando como esse fenomeno social num determinado meio se produz e, como por exemplo, ele se poderá produzir num outro meio; o fenomeno social deve ser estudado como um fenomeno fisico, assim como o fisico no seu gabinete experimental, no seu laboratorio se entrega a experiencias, assim tambem o sociologo, o economista ou o politico deve viver entre a classe social que faz objecto dos seus trabalhos, o tempo sufficiente para fazer uma ideia justa e rial do valor dos fenomenos sociologicos, economicos e politicos que nelle apparecem.

E quem ignora as grandes transformações porque vão passando as sociedades contemporaneas?

Não foram somente o vapor e a electricidade que alteraram a vida presente, não; ha muito mais: a conversão da antreacite na alizarina matou a industria da tinturaria.

Quando a fabricação artificial do alcohol, já realisada nos laboratorios, quando a fabricação artificial do asucar entrarem na pratica industrial, certos paizes ficarão reduzidos à pobreza.

Quando manejarmos correntemente temperaturas de 3 a 4000º ou as tem-

peraturas proximas a zero, uma nova ciencia quimica ha de apparecer.

Como diz o grande quimico Berthelot, «a ciencia fabricará, talvez, já um dia que não vem longe, as materias alimentares e então não haverá campos cobertos de cearas, nem vinhas, nem prados onde pastem rebanhos, não haverá distincão entre as regiões férteis e as regiões estereis.»

Num futuro proximo as forças naturais estarão à disposição das necessidades do homem e substituirão completamente o trabalho do homem etc., etc.

Não se pense que essas afirmações sejam aprioristas, todos os homens de ciencia não põem em duvidas as afirmações que muito resumidamente apontei.

As condições da vida presente e com certas as da vida futura serão completamente diferentes da antiga civilização, as descobertas fisico-quimicas descobriram e vão alargando continuamente e com uma rapidez que espanta o horizonte do espirito humano crescendo alem disso a que as theorias das ciencias naturais applicadas à industria, ao commercio e a agricultura alteram profundamente o modo de ser quer publico quer privado dos individuos e dos proprios estados emfim das condições da vida humana.

Os povos lançam-se temerosamente e com todo o rigor na concorrência mundial; o choque entre a America do Norte e o Japão será medonho e prescindindo já das lutas comerciais entre as proprias nações europeias (lutas que são perigosissimas). A Europa pode em breve encontrar-se

a braços com o perigo amarelo no campo comercial e industrial. A Asia deixou de ser unicamente um país consumidor. Agora é já um continente produtor e de tal forma que a America e a Europa não se vêem nem se consideram nada tranquilas.

Por aqui se vê como são vãs todas as doutrinas ensinadas nos meios escolares dos povos latinos.

A organização familiar e a organização escolar deste povos precisa duma modificação de *fond encomblé*, no sentido da educação anglo-saxonica.

En sei que a educação deve ser dirigida e apoiada no interesse e não propriamente na razão e ainda que pareça absurdo o emprego da palavra razão em materia educativa é sinonima de interesse.

Na vida presente o interesse tudo domina.

Tambem não ignoro que os processos pedagogicos anglo-saxonicos applicados rigorosamente aos latinos dão efeitos contraproducentes, é preciso caminhar muito devagarinho e cingindo-nos à experiencia.

O pai inglês, por exemplo, sabe educar; um pai latino, geralmente, educa mal; um joven inglês compreende a liberdade, um joven latino depressa transforma a liberdade em licença e em anarquia.

O caracter não é formado só pela educação, mas esta contribue poderosamente através de séculos para a formação de um bom caracter quando sabiamente dirigida.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Graves acontecimentos em Coimbra

Andavam ha muito a Gazeta de Coimbra e outros colegas pedindo providencias contra os desacatos que se iam dando no Teatro e faltas de respeito para com as pessoas que visitavam esta cidade, mas uma condescendencia demasiada foi deixando avolumar os factos até que sabado se encheu a medida.

Deram-se nessa noite no Teatro Avenida acontecimentos, que principiando por um conflito entre estudantes e a policia degenerou na eterna questão das hostilidades entre academicos e populares, a que aqueles dão o nome de *futricas*.

No teatro dois estudantes não cumpriram uma ordem da policia para se retirarem dos logares onde estavam junto da orquestra. Como não obedecessem à intimação foram presos. Os estudantes que estavam no teatro — não todos porque muitos não entram nestas questões e são estes os que procedem com mais tino — tomaram o partido dos seus colegas, resultando então um grave conflito entre estudantes e policia.

Aquelles vindo para a rua apedrejaram o teatro e entrando de novo ali partiram muitas cadeiras e fizeram outros estragos.

A policia vendo-se apedrejada, pois até o sr. commissario foi alvejado por uma pedra, disparou alguns tiros de revolver, fazendo assim dispersar o grande ajuntamento em frente do teatro.

Como as pontarias foram altas, ninguém ficou ferido por bala.

Foram presos quatro academicos, os dois que originaram a desordem, Sebastião Fernandes, do 1.º ano de ano de Direito, e Alcides Gomes Ribeiro, do 2.º ano da mesma faculdade, e dois por injurias à policia.

Estes dois foram postos logo em liberdade e mais tarde os outros dois por ordem do sr. governador civil, que compareceu na 2.ª esquadra policial onde se achavam os presos.

Já passava da meia noite quando um grupo duns 100 ou 150 estudantes veio à Praça 8 de Maio, dando *morras* à policia e como ali se encontravam muitos populares, estes principiaram a dar *vivas* à policia e dentro de pouco tempo envolviam-se em desordem à bordoadá, ficando alguns estudantes feridos, cinco dos quaes foram curar-se ao hospital.

No domingo os estudantes não quiseram concorrer ao festival no parque de Santa Cruz e no fim deste seguiram para o bairro alto, onde davam vivas

ao sr. governador civil, maltratando alguns operarios que por eles passavam e sendo disparados alguns tiros.

Ficou ferido gravemente na cabeça o archeiro Adelino Pinto, atingido por uma pedrada.

Os populares sabendo do que se passava no bairro alto, quiseram seguir para ali armados com paus, mas evitou o o chefe da 2.ª esquadra que, no Arco d'Almeida, os impediu que seguissem tal destino.

Durante a noite houve varios encontros duns com os outros.

Na segunda feira appareceu affixado no tapume que veda as obras do edificio academico um infame e insultuoso edital para a gente de Coimbra.

A's 13 horas reuniram-se na antiga sala dos capelos mais de 1200 academicos, onde se viam muitos do Liceu.

Presidiu à reunião o quintanista Felix Horta.

Os insultos à cidade de Coimbra foi ali materia corrente.

Na referida reunião, em que se viam alguns academicos em mangas de camisa, abusando assim da amabilidade e delicadeza de quem lhes fez a concessão da sala dos actos solenes da Universidade, foram apresentadas muitas propostas e todas ellas aprovadas.

Temos conhecimento das seguintes:

Reclamar a demissão do sr. commissario de policia;

fazer *boycottage* dos produtos com-nimbricenses;

reclamar o desdobraimento da Faculdade de Direito;

conseguir que os actos sejam feitos em Lisboa e Porto;

fundar uma cooperativa de consumo para a academia;

não concorrer aos espetaculos do Teatro Avenida, reclamando, ainda que seja à força, o dinheiro das assinaturas para espetaculos já annunciados;

promover por todos os meios o descredito das «Festas da Cidade».

E' possivel que mais alguma coisa ali fosse aprovado.

Os academicos saindo dali dirigiram-se ao governo civil, para reclamar do sr. dr. João de Deus Ramos a demissão do sr. Floro Henriques, de commissario de policia.

O sr. governador civil discursou duma janelá, dizendo que ia mandar proceder a um inquerito e que conforme o seu resultado assim decidiria sobre a demissão que se lhe pedia.

Não esqueça que deve muito à academia de Coimbra, pela qual professa grande simpatia, pois foi ella que

concorreu principalmente para a criação do Jardim Escola João de Deus, monumento levantado à memória de seu saudoso pai, mas que tem de ser rigoroso — seja com quem for — para restabelecer a tranquilidade publica na cidade.

Aconselhou-os a que não viessem ao bairro baixo naquela noite para evitar qualquer encontro com os populares, e que impediria estes também que fossem ao bairro alto.

A noite reuniram-se centenas de estudantes no Largo da Feira e ruas próximas, tomando as suas embocaduras. Assim impediam, com armas de fogo, que não académicos passassem. Uns foram agredidos, outros ameaçados de atirarem sobre eles.

Na Praça 8 de Maio reuniram-se os populares que queriam ir ao bairro alto para tirar a desforra, e durante muito tempo conseguiu-se que não fossem, mas por fim sempre para ali seguiu um grupo que não iria além de 70.

Soubese depois que ao cimo da rua da Trindade tinham sido disparados muitos tiros contra os populares, tendo recebido balas nas costas os menores Augusto Neves, filho do cego Narciso, que vive de esmolas, e Hermínio Antunes, empregado no commercio que foram alvejados ambos com tiros de revolver disparados dum janela da rua do Borrhalho.

Na madrugada Continhos também foram atirados tiros dum «republica», ficando partidos alguns vidros do edificio da Misericórdia naquela rua e correndo grande risco de ser atingido por uma bala o repórter da Capital, que veio a Coimbra assistir ao congresso dos caixeiros e que se mostrou assombrado com semelhantes acontecimentos.

Ouvimo lo, mostrando veemente indignação por todas essas scenas que viu desenrolar-se, estigmatizando a falta de providencias por parte da autoridade para sanar um conflito tão grave, aumentado com o insultuoso edital que visava a gente de Coimbra.

E' uma testemunha ocular insuspeita.

A meia noite de segunda feira sentiu-se um grande estampido, semelhante ao dum bomba explosiva de grande força.

Diz-se ter sido, no Choupal, a experiencia dum bomba.

Durante a noite de segunda para terça feira deram-se alguns encontros entre académicos e populares e foram ouvidos, no bairro alto, tiros por diversas vezes.

A cidade oferecia de noite um aspecto aterrador e a falta de cavalaria para dispersar os ajuntamentos era geralmente notada.

Ontem nova reunião de académicos na antiga sala dos capelos, presidido o quartanista Manuel Rodrigues.

Foi resolvido insistir pela demissão do commissario de policia e fazer uma quele para um manifesto ao pais — dizendo eles que — para restabelecer a verdade dos factos, visto a imprensa lhes ser toda hostil.

Durante o dia deram-se muitos outros encontros entre populares e académicos, de que resultaram algumas aggressões.

Como alguns populares subessem que varios estudantes apalparam cidadãos não académicos, principiarão a fazer o mesmo no bairro baixo a alguns estudantes.

No edificio do Governo civil e Paços muncipais tem permanecido forças de infantaria.

Ontem de tarde chegaram d'Aveiro 50 praças de cavalaria e umas 25 de Lisboa da guarda republicana.

25 praças daquela ficaram no bairro baixo e as restantes seguiram todas para o bairro alto, patrulhando ruas para evitar ajuntamentos.

Em frente da Alameda Camões achavam-se reunidos mais de 200 estudantes dançando o giga.

Do lado do Castelo seguiu a passo em direcção a esse grupo uma força de cavalaria que intimou o grupo a dispersar. Como não o quizessem fazer, deu-se uma carga de cavalaria, havendo muita pranchada desde aquele local até ao Largo da Feira.

Quatro soldados desmontaram se e com os cavalos a rodea descarregaram muita pranchada.

Uns três ou quatro académicos cairam no chão.

Aproximou-se a noite e já depois das 21 horas, dumas casas da rua do Borrhalho, onde ha republicas de estudantes, partiram alguns tiros sobre a cavalaria, respondendo estes a tiro para as janelas.

Os candieiros da iluminação publica foram apagados e partidos os vidros a tiros que vinham das janelas e outros das ruas.

A escuridão era completa em muitas ruas, principalmente na do Borrhalho, do Guedes, do Forno, de S. Pedro, da Trindade, etc.

Foram cercadas por militares as casas donde eram atirados os tiros, para serem hoje revistadas, apreendidas as armas que ali houver e presos os individuos que dali saíam, tendo ficado detidos no Governo Civil 29 académicos.

O sr. Felix Horta, quintanista, foi apresentar-se exponatamente.

No Bairro Baixo, onde se reuniram

alguns grupos de populares. não houve a menor intervenção da autoridade, conservando-se todos pacificamente.

Um grande exemplo e uma grande prova a favor da causa dos operarios, que infelizmente não foi seguida no Bairro Alto pelos académicos.

Os corpos gerentes da Associação Commercial reunu-se resolvendo encarregar um delegado seu para solicitar do sr. governador civil as mais prontas providencias para que o conflito fosse sanado.

Dos albos e telhados de muitas casas do Bairro Alto dirigiram-se insultos á força publica.

Afirma-se ter sido lançada agua com sabão em algumas ruas do Bairro Alto para escorregarem os cavalos da força militar e terem f-ito uso de vitriolo que atiravam das janelas.

Hoje a força militar e policia tem continuado a cercar algumas casas e ruas, a fim de procederem a buscas domiciliarias, devendo ter sido feitas mais prisões.

Na segunda reunião academica foi resolvido fazer auto de fe ao Seculo e pedir contas ao correspondente pelas suas informações, que eles dizem não serem verdadeiros.

O sr. Fernando Mendes de Castro, empregado no commercio, que na terça feira de tarde foi ao bairro alto em serviço, esteve prestes a ser agredido por o tomarem por correspondente de jornais.

Na praça 8 de Maio os populares declararam ao comandante da força que esta podia retirar-se, garantindo a maior tranquilidade.

Foi prohibida a venda de armas de fogo e balas e que nas casas de prego fossem levantadas as que ali estão como penhores.

Os espectaculos têm sido prohibidos desde segunda feira.

Consta terem ido alguns estudantes comprar munições de guerra á Figueira e ao Porto.

Foram mandadas fechar as tabernas ás 8 horas da noite.

No bairro alto ha sinais de tiros em muitas casas. Os vidros das vitrinas da Livraria Neves foram partidos.

Ha ferimentos em muitos individuos.

Dos académicos consta que ha uns 30 feridos, mas todos sem gravidade. Tem ido curar-se uns ao hospital e outros são tratados em suas casas.

A estação telegraphica está de serviço permanente.

Muitos estudantes têm-se retirado já de Coimbra e muitos outros ainda cá não chegaram a pôr os pés neste ano lectivo.

O sr. capitão Pedreira, das metralhadoras, foi encarregado de estabelecer a correspondencia entre o Governo Civil e Quartel General.

O sr. major Sá Cardoso, como delegado do governo vem esta cidade informar-se das occorrencias a assegurar a ordem publica.

Hoje foi afixado no bairro alto outro papelucho insultuoso para o sr. commissario de policia e incitando á luta contra a gente da terra e força publica.

Uma das resoluções tomadas pelos académicos foi provocar desordens de modo a tornar esta cidade inabitavel!

O conflito academico principiou no teatro entre académicos e policias, passou depois a ser entre académicos e populares e depois entre académicos e militares.

Sempre os académicos á frente!

Em virtude dos acontecimentos académicos não houve hoje aulas no liceu.

Lamentamos profundamente as occorrencias que se tem dado em Coimbra desde sabado e que tem trazido alarmada a grandissima maioria dos habitantes da cidade.

E' preciso dizer bem alto que esta terra não pode viver assim. Tem todo o direito a reclamar tudo quanto seja preciso para ser uma cidade que viva em boa paz e não perturbada, difamada e desacreditada por esses senhores académicos, que julgam Coimbra pais conquistado por eles.

Coimbra precisa de guarda republicana permanente e aumento da força policial.

Em vez dos srs. deputados pedirem o desdobramento da Faculdade de Direito julgando ser esta a causa principal do conflito, vem melhor seria reclamar guarda republicana e policia civica, porque é o que cá faz muita falta.

Em quanto isto se não fizer, continuaremos a viver inquietos, sem liberdade para levar as familias aos teatros e sujeitos ás vaias e insultos desses perturbadores da ordem publica.

Queremos ordem e disciplina; que se castiguem os delinquentes sejam quais forem, e que haja respeito mutuo.

Queremos que não mais se tornem a dirigir chufas e grosserias ás pessoas que visitam esta cidade. Limpe-se esta atmosfera impregnada desse vil microbio que ha muito vinha sendo distribuido por esse grupo de agitadores. E' clarissimo que as nossas cen-

suras não abrangem toda a academia, que conta grande numero de pessoas de bem; mas os discolos devem ser repudiados pelos bons camaradas, para que se não misturem nem envolvam em questões que não criaram e com que nada temem.

D'A Capital de ontem transcrevemos o seguinte:

« Os ultimos acontecimentos academicos tem sido ha dois dias o assunto obrigado de todas as palestras nesta encantadora cidade. Quizemos sobre eles ouvir alguém, pela sua posição e pela sua imparcialidade, nos pudesse elucidar.

Fomos para isso procurar o distinto medico sr. dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra.

Exposto o fim da nossa visita diznos o considerado clinico:

— A minha opinião sobre os ultimos acontecimentos resume-se nisto: acha-os bastante lastimaveis. E são no não só pela enorme soma de desasociego que causam na população da cidade, mas e mais ainda pela intranquilidade que vão causar fora de Coimbra, nas familias que tem aqui os filhos estudando, visto que estas noticias transmitidas a distancia tomam sempre um caracter mais grave e de maior importancia do que aquele que realmente devem ter.

« Como deve saber, os ultimos acontecimentos tiveram a sua origem na recita dos quintanistas. Aos factos então occorridos os jornaes de Lisboa largamente se referiram. Causaram na opinião publica coimbrã uma pessima impressão, o que levou os periodicos desta cidade a reclamar das autoridades respectivas uma repressão severa para evitar futuros disturbios dessa ordem. Isto deu em resultado os acontecimentos do ultimo sabado entre estudantes, futricas e policia, acontecimentos que tiveram repercussão de maior gravidade na noite de hontem e madrugada de hoje, verdadeiramente lastimaveis. Urge resolver este conflito dum maneira ponderadamente sensata.

— E que entende necessario para isso?

— Aumentar imediatamente o corpo de policia da cidade que pelo seu reduzido numero de guardas não pode de maneira alguma desempenhar-se da sua missão como seria para desejar e como é preciso que se desempenhe. Depois, é imprescindivel que essas creaturas pela sua insensatez saibam destrinçar as expansões academicas proprias da mocidade e que sempre existiram e hão de existir do que porventura possa haver de ofensivo para a moral publica. Seria tambem muito conveniente que as pessoas desta cidade que lidam mais intimamente com os operarios lhes recomendassem a maxima prudencia, fazendo-lhes ver os inconvenientes que ha na sua acção como auxiliares das forças policiaes da cidade. Com isto evitar-se-ia o renascimento das antigas rixas entre estudantes e futricas, sem tão prejudiciaes inconvenientes para a cidade, sob todos os pontos de vista.

— Portanto, o verdadeiro caminho a seguir...

— E' entregar a solução deste conflito, como a de todos os que surjam com identico caracter, ás autoridades, unicas entidades que tem por obrigação restrita a manutenção da ordem publica.

— A que atribui v. ex.º o agravamento do conflito de sabado?

— A falta de policia, como lhe disse já, e a má orientação da existente. Repito-lhe: é absolutamente necessario aumentala e educa-la convenientemente a fim de poder lidar com a mocidade academica sem condescendencias perigosas nem provocações escusadas.

Sob o ponto de vista de gravidade, que me diz sobre os conflitos?

— Que os não julgo tão graves como á primeira vista parecem. Estes conflitos veem já de longa data e tem-nos havido de muito maior gravidade do que os d'hoje. Depois a gente sensata da cidade empenha-se o mais possivel em concorrer para serenar os animos, o que, julgo se ha de conseguir com relativa facilidade.

Ja ao despedir-nos do dr. Carlos Dias, cuja amabilidade agradecemos pehorados, o activo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cujos esforços a cidade deve alguns dos seus melhoramentos, diz-nos ainda convinctamente:

— Creia: este mal estar que se nota actualmente em Coimbra é meramente passageiro. Questão de meia duzia de dias. E depois, esperando, tudo voltará á normalidade, como é preciso que volte para o bom nome e progresso da cidade, a que me liga um grande sentimento de amizade e de dedicação.

No parlamento tratou-se ontem dos acontecimentos de Coimbra. Eis o extracto:

O sr. presidente do ministerio, continuando no uso da palavra refere-se aos acontecimentos de Coimbra a proposito dos quais, afirma, alguns exaeros têm corrido nos jornaes. Esses acontecimentos não têm de modo algum a importancia que se tem que-

rido dar-lhes, e filiam-se numa velha questão entre estudantes e futricas, que a tantos conflitos tem dado origem e que tantas grèves tem provocado. Historia a seguir os factos occorridos, diz que as autoridades têm procurado por todos os meios ao seu alcance manter a ordem e afirma que, sem nisso ir a menor ameaça ou coisa que se pareça, o governo não permitirá seja a que pretexto for, que a ordem publica se altere neste pais. Dilo bem alto, certo de que as suas palavras encontrarão em todos os lados da Camara o mais franco apoio. O direito de reunião será mantido e garantido a toda a gente. Mas não o será a faculdade de perturbar, com a qual só poderiam conquistar-se dias amargos para a República.

O sr. Antonio Granjo discute tam-

bem os acontecimentos de Coimbra, dizendo que ele e o seu partido estão ao lado do governo para manter a ordem. Mas a verdade é que em Coimbra se tem dado acontecimento; bem mais graves do que o governo diz. Conhece bem as origens do conflito, que veem de longe, tendo se manifestado já no seu tempo de estudante por uma greve academica, em virtude da qual veiu a Lisboa, como membro dum comissão, pedir a reforma universitaria. O monopólio de ensino de Direito, que até aqui tem estado na posse da Universidade, deve acabar, porque sem isso não haverá maneira de fazer entrar um pouco de ordem nas relações da academia de Coimbra com a população daquela cidade.

O sr. presidente do ministerio pro-

feriu um longo discurso sobre o assunto, explicando pelo conhecimento que tem dos factos, o que se tem passado em Coimbra, e quanto á criação em Lisboa dum cadeira de Direito declarando que não é contrario a ella, necessitando, porém, para realizar essa medida, que com elle colaborem estudantes e professores.

Já o esperavamos: o desdobramento da Faculdade de Direito havia de vir á tona d'agua. E' para notar que fosse um deputado do partido a quem se devem os cursos livres que venha pedir esse desdobramento.

Assim se quer dar cabo da Universidade de Coimbra.

Desdobrar a Faculdade de Direito, com cursos livres, será o golpe de morte vibrado á velha Universidade, que conta tantos anos de honrosa tradição.



As PILULAS PINK dão ás senhoras belleza e saúde.

A belleza é um dom da natureza. Nem todas as mulheres podem ser bellas, mas todas podem adquirir esse ar de saúde, essa tez clara e brilhante que só um sangue rico e puro pode dar. Todas as applicações de pó e de arrebiques apenas podem disfarçar os estyemas da doença; tudo isso é incapaz de dar á mulher essa belleza da saúde, que é o apangio de uma senhora na posse de uma saúde florecente e invejavel. As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada pilula que se toma. Fazem desaparecer a pallidez, dão forças, bom appetite e boas digestões. As Pilulas Pink prestarão os maiores serviços ás meninas pallidas, anemicas, ás operarias que nas fadigas e serões das fabricas e ateliers perdem as suas bellas côres: em summa á mulher, seja qual for a sua idade e condição, ellas farão muitissimo bem, melhorando-lhes a qualidade do sangue e tonificando-lhes o sistema nervoso. Não ha melhor remedio que as Pilulas Pink para curar a anemia, combater as doenças nervosas e restaurar os organismos extenuados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 réis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

Ecos da sociedade

PEDIDO DE CASAMENTO — Pela sr.ª D. Urbana Monteiro Soares de Albergaria foi pedida no Porto, para seu sobrinho o tenente de artilharia sr. Luiz Monteiro Nunes da Ponte, a sr.ª D. Ana Maria Peixoto Corte-Rial, interessante filha da sr.ª D. Emilia Soares Peixoto Corte-Rial.

Noticias militares

Exercicio de campanha Realizou se hontem, como tinhamos noticiado, o exercicio sanitario de campanha, pelas tropas do 2.º grupo de companhias de saúde. O exercicio, que teve fases interessantes, correu com extrema regularidade e perfeição, demonstrando uma cuidada instrução pratica do pessoal sanitario.

O comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, que assistiu ao exercicio, mandou louvar, em ordem do grupo, as praças que concorreram ao exercicio, e, em especial, os instrutores srs. drs. Fernando Monterroso e Custodio Pessa.

Durante o dia visitaram o bivaque medicos militares da guarnição e individuos da classe civil. O sr. dr. Baeta Neves, director do hospital militar, assistiu tambem ao exercicio da manhã, e o sr. dr. Adriano Pessa, capitão-medico de infantaria 28, esteve ali tirando fotografias dos postos sanitarios, cosinhas, etc.

Inspeção de saúde divisionaria

Por ordem da Secretaria da guerra vai a Lisboa, afim de tomar parte na

junta superior de recurso que ha de julgar, em ultima instancia, o coronel Luiz Guedes, dado como incapaz do serviço pela junta hospitalar de inspecção do Hospital da Estrela, decisão com que o referido official não se conformou, o sub inspector do serviço de saúde desta divisão, sr. dr. Lima Duque.

Agressão

Foram enviados para juiz Antonio Ventura, José Ventura e Alberto Fernandes por ter agredido Joaquim dos Santos Patricio, pai dos dois primeiros e cunhado do terceiro, sendo todos da Povoia de S. Martinho do Bispo.

Festa operaria

Na sede da Federação das Associações Operarias, realizou-se no domingo a festa comemorativa do aniversario da fundação da Associação da Arte Ceramica, a qual decorreu brilhantemente.

A sala achava-se lindamente ornamentada com colchas de damasco e verdura, fazendo-se ouvir um magnifico sexteto sob a regencia do sr. Ricardo Campos.

Presidiu á sessão solene o governador civil sr. dr. João de Deus Ramos, secretariado pelos srs. Antonio Ribeiro Junior e Manuel Correia Umbelino.

Depois de aberta a sessão pelo sr. presidente usaram da palavra os srs. Guilherme Teles de Meneses, Adriano Fernandes, Viriato Teixeira, Jeremias Coelho Bartolo, José Damas, Antonio

Francisco Mendes Alcantara, Antero Teixeira e Antonio Augusto Gonçalves. Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Fizeram-se representar, com os seus respectivos estandartes, as Associações dos officios de barbeiros e cabeleireiros, manipuladores de pão, etc.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRIÇÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXPERIENCIA

Sinos das igrejas

O sr. dr. Julio Dantas, inspector das bibliotecas e arquivos, chamou a atenção da comissão juridiccional dos bens das extintas congregações para a conveniencia de não se mandarem fundir os sinos das igrejas congreganistas; sem previo exame do conselho da arte e arquiologia e da inspecção das bibliotecas e arquivos, porquanto muitos desses sinos são notaveis, não só pela beléza da sua ornamentação, mas tambem pelas suas legendas, que constituem elementos preciosos para o estudo da filologia e epigraphia, pelos nomes dos seus fundidores, pelos caracteres paleograficos, que contem, etc.

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo. Nesta redacção se diz.

O caixeirato português

Reuem-se os seus delegados em Coimbra, onde realisam o 3.º congresso da classe

No salão do Ateneu Commercial, rua da Sofia, ornamentado com bandeiras, plantas, colgaduras, etc., realisou-se no domingo, segunda e terça feira, o 3.º congresso dos caixeiros

No congresso fizeram-se representar as associações de Braga, Famalicão, Chaves, Vila Real, Rego, Porto, Aveiro, Coimbra, Lamego, Viz-u, Figueira da Foz, Lisboa, Ovar, Cascais, Tomar, Nazaré, Caldas da Rainha, Elvas, Evora, Estremoz, Ferreira do Alentejo, Abrantes, Alcanzar do Sul, Silvas, Leiria, Torres Novas, Portalegre, Covilhã, Beja, Guarda e Santarem e os jornais da classe O *Caixeiro*, *Alvorada* e *Ação*.

O sr. Severino Silva abriu a sessão, saudando em nome do Ateneu todos os congressistas.

Presidiu o delegado de Vizeu, sr. Eduardo Lemos, que chamou a atenção do congresso para o ponto principal: horas de trabalho.

No expediente figuraram officios e telegramas de adesão de quasi todas as terras do país.

Discutiu-se a discordia existente entre as associações de classe da Figueira da Foz, assentando-se em que a Federação decida este assunto.

Foram saudados os caixeiros espanhóis.

Aprovou-se um protesto contra o encerramento da casa sindical e contra as prisões de militantes do movimento associativo e as apreensões de jornais proletários, e, sem caracter politico, foi posta em relevo a figura do sr. dr. Manuel Arraiga como um homem cuja vida inacabada se impõe

Ficou para ser aprovada a proposta da realisação do futuro congresso em Vizeu, e um voto de sentimento pelos camaradas mortos no lapso de tempo decorrido entre o segundo e o terceiro congresso

Entrou-se na discussão do Estatuto Federal, em que foram gastas algumas sessões.

A's 14 horas abriu-se novamente o congresso sendo assim constituída a mesa: presidente, José d'Almeida, delegado da Associação de Lisboa; secretarios, Casimiro e Silva, delegado de Braga e Jeronimo Antonio d'Almeida.

Foi lida a seguinte correspondencia: — Telegramas de Setubal, Covilhã, Aldegalega; officios de Silvia Gomes de Carvalho, de Coimbra, agradecendo a saudação de que foi alvo pelo congresso, Associação das Caldas da Rainha, acreditando o seu delegado, Camponeses de Ferreira do Alentejo, e comissão exectiva do congresso sindicalista, saudando o congresso, causando os três ultimos officios grande sensação.

Entrando-se em seguida na continuação dos trabalhos da sessão anterior. — Discussão do Estatuto Federal.

Foi posta em discussão a redacção do art. 3.º, sendo proposta a seguinte pelo sr. Fernando da Silva, que foi aprovada:

«A Federação procurará adoptar de

preferencia nas suas reivindicações o sistema da acção directa ou seja a luta pelo esforço proprio preparando a classe nesse sentido sem todavia lhe ser vedado transitoriamente o direito de reclamar com absoluta independencia junto dos poderes publicos quando assim julgar oportuno quaisquer medidas que possam trazer immediatos beneficios do caixeirato»

Foi tambem aprovado conjuntamente o seguinte artigo, que ficou para as disposições gerais: «Nem do Conselho Geral nem das juntas executivas poderão fazer parte colegas investidos em cargos politicos officiais.»

Foram votados a seguir os capitulos VI e VII que dizem respeito ás caixas federais, organisação dos proximos congressos e orgãos da federaçào.

A's 8 horas continuam os trabalhos do congresso, estando marcado para a ordem da noite a discussão dos estatutos do cofre de resistencia e as eleições para os cargos provenientes das resoluções do congresso.

A's 20 horas foram novamente abertos os trabalhos do congresso presidindo a sessão o sr. Alfredo Moura, secretarioado pelos srs. Pinto Morais e Cesar Alves.

Foram discutidos os trabalhos indicados na ordem da noite, procedendo-se em seguida á nomeação dos individuos que hão de constituir a Junta executiva da zona norte, que são os seguintes:

Efectivos — Alberto Osorio, presidente; Cesar Rodrigues, vice presidente; Emerciano Baptista e Braz Pereira Coelho, secretarios; Candido M. Pinto d'Oliveira, tesoureiro; Ildio Teixeira Basto e Innocencio d'Almeida e Silva, vogais.

Do sul: José d'Almeida, presidente; Francisco Julio Martins, vice presidente; Augusto Caldeira e Alfredo Moura, secretarios; Francisco Santos, tesoureiro; Catarina Correia Machado e João Faria, vogais.

Foi resolvido elaborar relatorios do 1.º e 2.º congressos.

No dia 27 abriu-se a sessão ás 13 horas sob a presidencia do sr. Fernando da Silva, secretarioado pelos srs. Luis Ferreira Matias e Joaquim Rodrigues Amaro.

Antes de se entrar na ordem do dia foi aprovada uma proposta de congratulações pelo bom exito dos trabalhos do congresso, a qual foi presentada pelo sr. Pinto Morais, trocando-se em seguida muitas saudações entre os congressistas.

Foi aprovado, com ligeiras modificações, o horario de trabalho.

O proximo congresso, que se realisará em 1913, efectua-se na Figueira da Foz.

Foram aprovadas diferentes propostas de congratulação pela forma brilhante como terminaram os trabalhos do congresso, que marcarão mais um passo para as aspirações do caixeirato português.

Passaportes

Na semana finda em 17 do corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 116 passaportes, sendo 109 para varios pontos do Brazil e 7 para a America do Norte. Foram tambem passados dois bilhetes de identidade para viajar pela Europa.

Ao todo saíram do distrito para o estrangeiro na supracitada semana 154 pessoas.

Na ultima semana foram requisitados no governo civil desta cidade 82 passaportes.

Desde 1 de janeiro deste ano até ao dia 26 do corrente foram passados ali 2.049 passaportes.

Morte da filha de Ferrer

Diz o *Figaro*, de Paris, que Paz Ferrer, a filha de Francisco Ferrer, o fusilado de Montjuich, faleceu, ha dias em Fontainebleau, victimada por uma tuberculose pulmonar.

Paz Ferrer, que era uma linda mulher, trabalhou com grande exito nalguns teatros de Paris, tendo no Teatro das Artes, representado com brilho *A Dama das Camélias*.

O *Figaro* tece-lhe grandes louvores, dizendo-lhe que o teatro perdeu uma artista de extraordinario talento.

Tribunal militar

Foi julgado ante-ontem no tribunal militar desta cidade, Alfredo Augusto Samuel dos Santos, julgado em processo de recurso.

Foi condenado em 20 meses de prisão correcional e 6 meses de multa a 100 reis por dia, levando em conta a prisão sofrida, que são 7 meses.

Palavras de gratidão

Em via de restabelecimento de padecimentos que tanto me tem torturado e pelos quais tive de sofrer uma melindrosa operação, venho, impulsionado por um dever sacrattissimo, prestar as homenagens da minha muita gratidão ao ilustre e abalizado operador e professor da Faculdade de Medicina, o Ex.º Sr. Dr. Angelo da Fonseca, bem como ao Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto, considerado 1.º assistente da mesma Faculdade, pela carinhosa assistencia que para mim tiveram antes e depois de operado, pondo assim em destaque não só os muitos profissionais de S. Ex.ª como tambem os seus sentimentos generosos e benemerentes.

Ao Ex.º Sr. Franca Amado, meu patrão, eu presto tambem os agradecimentos da minha alma reconhecida por tantos favores que me dispensou não só pecuniariamente como tambem

materialmente com todos os impresos para o beneficio que os meus queridos amigos e compaubeiros srs. Luiz Lucas, Silvio Seco, Antonio J. Torquato Pereira e Augusto Petroni promoveram para minorar as agruras da minha vida e da minha familia e que por tão nobre como altruista acção, eu lhes tributo o meu reconhecimento sincero.

Coimbra, 26 de Maio de 1913.

Joaquim Ferreira.

Nota

Por absoluta falta de espaço fica para o proximo numero algum original que teve de ser retirado.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Augusto da Costa Lopes, filho de Joaquim da Costa Ferreira Lopes e de Maria Nunes da Costa, de Coimbra, de 4 anos, sepultado no dia 21.

Joés Luzitana Oliveira Pinto, filha de Antonio Pinto d'Oliveira e de Carolina Oliveira, de Miranda do Corvo, de 62 anos, sepultada no dia 22.

Amelia Augusta da Fonseca, filha de Bento José da Fonseca e de Maria Purés da Fonseca, de Coimbra, de 66 anos, sepultada no dia 22.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

Liga das Associações de Socorros Mtuos

AVISO

Por não se reunir numero legal é feita a 2.ª convocação da assembleia geral da Liga das Associações de Socorros Mtuos, para as 11 horas do proximo domingo, 1 de Junho, no Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Os relatorios e livros estão patentes na sede da Liga.

Alviçaras

Dão se a quem tiver achado e entregar nesta redacção, um coração de ouro tendo pendente uma medalha com um retrato de criança que foi perdido no dia 23 desde o Palaco Hotel até á rua Visconde da Luz ou desta ao Arco d'Almedina, ruas das Fangas, Joaquim Antonio d'Aguiar, rua do Cabido até ao Arco do Bispo.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6.

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR 90:000\$000
SEGUNDO PREMIO 10:000\$000
TERCEIRO PREMIO 2:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40\$000 reis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, décimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadragésimos a 1\$000 reis.
Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.
Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196 — Rua do Ouro — 198

LISBOA

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA

LACTEA

NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

AOS CASADOS

Velas d'Erbon

ANTI-CONCEPCIONAIS

(FORMULA FRANCESA)

Medicamento inteiramente inofensivo e de resultado absolutamente garantido, para evitar a procreação

ESTAS velas não contém componentes nocivos á saude, de forma que qualquer senhora as pôde uzar, emquanto estiver em idade de conceber, sem o minimo receio. São ainda compostas de antisepticos, o que as torna mais apreciaveis, pelas suas boas qualidades de higiene, evitando e curando assim certas doencas muito frequentes nas senhoras.

São mais pequenas que uma azeitona, de maneira que, dissolvendo-se rapidamente, não causam a minima impressão.

E' como se nada uzassem!
E' esta a formula do maior consumo em todo o país, e de

extraordinária venda no estrangeiro, sobretudo na Alemanha e França; e todos que queiram um preparado de *garantia* e *segurança* devem regeitar todos os outros, que, nem por quere-rem imitar as pequeninas *Velas d'Erbon*, ou por serem mais baratos, pôdem merecer a confiança de ninguém.

Junto a cada caixa vai o livro instrutivo «*Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon*», livro este que todos os casados devem ler e que se dá gratis a quem o pedir.

Suprema vantagem sobre todos os preparados e aparelhos! Que ninguém o duvide!

Caixa de 50 velas 2\$000
Caixa de 25 velas 1\$200

Pelo correio — porte gratis — indo como amostra; ou mais 100 reis, indo lacrado e perfeitamente occulto.

Depósito geral para Portugal, colónias e Brasil:

FARMÁCIA NOBRE & MARTINS

35, Rua da Mouraria, 37

LISBOA

DEPOSITARIOS NAS PROVINCIAS: no PORTO, Farmácia Dr. Moreno, Largo de S. Domingos, 44. Em COIMBRA, Drogaria Vilaça, Rua Ferreira Borges. Na FIGUEIRA DA FOZ, Farmácia Soléiro, Praça Nova. Em BRAGA, Farmácia dos Orfãos, Praça Municipal.

Prevenção:

Tendo sido esta casa a primeira a anunciar um produto deste genero e despertando este o apetite a várias imitações que ultimamente têm apparecido, prevenimos o publico de que as VELAS D'ERBON nada têm que ver com essas imitações e que, para maior segurança, todos os pedidos devem ser directamente feitos aos seus depositários.

Agents serieux

Sont demandés partout pour la vente aux particuliers d'un objet artistique (reproductions de n'importe quelle photographie sur émail, cristal avec fond de nacre, porcelaine, etc.) montées en forme de broches, breloques, médaillons, etc., en argent, en or et doublés.

Catalogues et un échantillon gratis et franco. Ecrire en français (si possible et joignant une belle calligraphie quelconque qui sera rendue intacte — pour executer ledit échantillon gratis) à Lonis Pollak, Vienne IX (Autriche), Althanplatz, 4.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bachare formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço saber que no dia 22 do proximo mês de junho, pela hora do meio dia, se ha de proceder na secretaria da mesma Santa Casa á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos seguintes generos de consumo para os Colegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o proximo ano economico: carne de vaca e de lombo de porco, bacalhau, arroz, assucar branco e amarelo, café e massas e do assucar cristalizado para a farmacia. As amostras e condições da arrematação acham-se patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas até ás 15. No mesmo dia e á mesma hora arrematar-se-ão tambem por meio de licitação verbal os residuos das lavagens das louças de ambos os Colegios, sendo de 20\$000 reis a base de licitação.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 23 de maio de 1913.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na sede da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e tennis.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de primeiro leite. Não se importa ir para fóra. Na administração deste jornal se dão esclarecimentos.

Vendem-se muito em conta

Um piano vertical.
Uma banca com taça de marmore. Duas serpentinas de cristal.
Sete estantes grandes e pequenas.
Um espelho grande, etc., etc.
Trata-se na rua das Esteirinhas, n.º 2.

Vendem-se

Na Ladeira do Seminario, Bairro de S. José e San'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos.

Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

CAIXEIRO

Com alguns anos de pratica e por sso habilitado, oferece-se para fazendas brancas, dando as melhores abonações.

Rua Visconde da Luz, 60.

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

(Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

VIAJANTE

Cavalheiro que vai percorrer as provincias das Beiras, oferece-se para promover a venda de artigos á comissão. Está muito bem relacionado tanto com o comércio como com a industria. Dá as melhores referencias se for preciso. Carta a esta redacção com as iniciais: M. S. B.

Quinta dos Loios

Arrenda-se esta magnifica quinta, situada entre a Cumeada e Cidral.

Tem bons terrenos, abundancia de agua, arvores de fruto e vinha.

Trata-se na mesma quinta a qual-quer hora, com seu dono Joaquim Carlos Gavino.

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto.

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, se dão informações.

CURIOSIDADES

Casimiro Delavigne escreveu uma magnifica tragedia sob o titulo *Os filhos de Eduardo*.

O assunto historico é o seguinte: O duque de Gloucester, sob pretexto de proteger os filhos de Eduardo IV, mandou os para a Torre.

Fez decapitar Lord Hastings, que sabia ser affigado aos filhos do rei. A amante deste, Joana Shore, foi condenada a percorrer a cidade a pé e a fazer penitencia na igreja de S. Paulo, envolta num lençol e com uma tocha na mão. Depois o duque fez-se acclamar rei.

Mandou, passado pouco tempo, assassinar os filhos de Eduardo. Entrando os assassinos no quarto onde eles dormiam, os sufocaram com os travesseiros e almofadas das camas, enterrando os cadaveres numa cova que abriram ao pé da escada.

Durante muito tempo, quando algum rei visitava o convento d'Alcoçaba recebia das mãos do abade, como oferta, um cruzado e um par de botas.

Em 390, por occasião duma revolta em Tessalónica, ordenou o imperador Teodosio que os habitantes fossem todos passados ao fio da espada e assim foram mortas, em 3 horas, 7:000 pessoas.

O arcebispo Santo Ambrosio escreveu ao imperador dizendo-lhe que as portas da Igreja lhe seriam fechadas até que elle fizesse penitencia de tão grande crime.

Teodosio dirige-se a Milão, lança-se aos pés do arcebispo. Este insiste no seu proposito. O imperador submette-se ao castigo. Despe a purpura e as insignias imperiaes, prostra-se no chão, que banha com as suas lagrimas

e batendo com a cabeça no chão, pede perdão a Deus e aos homens.

Neste momento abrem-se as portas da Igreja, onde entrou o arrependido imperador.

O imperador Teófilo soube ter entrado em Constantinopla uma embarcação carregada de preciosidades com que a imperatriz Teodora pretendia negociar. O imperador mandou incendiar a embarcação e metê-la no fundo, dizendo á esposa: «Ou bem imperatriz ou bem negociante. O povo está sobre-carregado com impostos, não havemos de priva-lo dos meios de os pagar»

OBITUARIO

José Duarte d'Almeida Leitão

Vitimado por uma congestão cerebral, finou-se no domingo o antigo industrial desta cidade, sr. José Duarte d'Almeida Leitão, estremoso pai do sr. dr. Antonio Leitão, deputado por este circulo e director das Escolas Normais de Coimbra.

O finado podia ter o justificado orgulho de, com o esforço apenas do seu trabalho, ter conseguido a formatura de dois filhos e ter levado até ao 7.º ano do Licéu o filho mais novo que a morte arrebatou aos 16 anos.

O funeral do sr. José Leitão foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as classes, fazendo-se representar a irmandade da Misericórdia, a que o finado pertencia.

A toda a familia enlutada, muito especialmente o sr. dr. Antonio Leitão, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

EMPREGADAS

Para logar de caixas accltam-se nos *Grandes Armazens do Chiado* de esta cidade.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Carreira diaria entre Coimbra e Penacova



Trens de aluguer

José da Granja

Escritório — Casa PALHINHA
 Largo Miguel Bombarda
 COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
 JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhóes
 LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

Caseiro PRECISA-SE. Ordenado fixo todo o ano. Prefere-se casado com poucos filhos. Boas referencias ou fiador. Trata-se nesta redacção.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
 FREIRE - Gravador
 Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pecam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Café Higiénico
 Sem Cafeina
 Sem perigo algum para a saude
 Aroma e sabor perfeitos
 Vende-se em Coimbra na
 Tabacaria Andrade
 Rua Ferreira Borges, 29
 Telefone n.º 275
 Pacote — 300 réis

AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de BATATA, MILHO, VINHO, CENTEIO, CEVADA, e de todas as culturas???

Comprem os



Rua do Gazometro — ao Arnado

Estes adubos são os que melhor removeram o agricultor por serem formulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores



A LICORISTA DISTILADORA
 DE
FRANCISCO PEREIRA SERRANO

Licôres, Xarópes, Genebra
 Cognac e Granito

FABRICAÇÃO E DISTILAÇÃO

LEANDRO JOSÉ DA SILVA
 79, Rua de Eduardo Coelho, 79
 COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

VENDE-SE

Mesa antiga, secretaria e cama, em pau santo.
 Saul Costa, Largo da Sé Velha, 40 e 41.

COMPANHIA DE SEGUROS
 FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, to na seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Empregado

PRCIZA-SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas.

Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 16.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU (TERRA NOVA)

Executa encomendas directamente
JOAQUIM DE SOUSA GOMES
 Rua Engenheiro Silva
 FIGUEIRA DA FOZ

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570
 Total 637:020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151:424\$314

Analises de Azeite
 Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
 O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, 2\$500
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmonico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Dispenseiro ACEITA-SE habilitado para este logar no COLEGIO MODERNO.

Companhia de seguros TAGUS
 Sêde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877
 Fundo de reserva 935:000\$000
 Indemnisações pagas 1.241:899\$270
 Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
 PRACA DO COMMERCIO — 33

Loteria

Quinta feira 12 de Junho
 Premio maior — 90.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amélias
 Avenida Navarro
 Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA
 (Antiga rua dos Sapateiros)

PIANO

Aluga-se, ou vende-se um, em muito bom uso, por 135\$000 réis. Compram-se pianos usados.
 Rua da Manutenção Militar n.º 9 e 11. — COIMBRA.

ARRENDA-SE

Arrenda-se o 3.º andar, do predio onde está instalada a fabrica de bolachas da rua da Moeda.
 Para informações, Praça da República.

VENDE-SE

Casa chalet em bom local. Electrico á porta.
 O encarregado, o solicitador — Ferreira Arnaldo.

Venda de carros

Manuel José da Costa Soares, de COIMBRA, tem para vender na sua oficina:
 Um Char-à-bancs, uzado.
 Dois Faetons, uzados.
 Um Faeton, novo, para um ou dois cavalos.
 Uma Milord, em bom uzo.
 Uma Milord, nova.
 Dois Caleches, uzados.
 Dois Coupés, uzados.
 Um Coupé, novo.
 Um carro para ser puxado por um pomei.
 Uma carroça.

Palha enfardada de 1.ª qualidade vendem

FRANCISCO FERREIRA & C.ª
 Rua da Moeda, 79-81
 COIMBRA

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dê informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho.
 Rua dos Continhos, n. 32.º

CASA DO POVO

Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolãs; pengas em lã e algodão, para homens e crianças; meias para senhoras e crianças.

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem.

Panos brancos e crus enfiados; bons panos famílias e acambrados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.



Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro.

Calçado para creanças.

Camisas
 Colarinhos
 Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS



PUBLICAÇÕES—Anúncios, 30 réis cada linha; repetições, 20 réis; comunicados, cada linha, 40 réis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Composição e impressão — Typographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — COIMBRA

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 25800 réis; semestre, 13400; trimestre, 7600. Com estampilha: ano, 30060 réis; semestre, 15530; trimestre, 7650. Colonias portuguesas: ano, 30060 réis. Brasil: ano, 35530 réis. Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Levante-se o prestígio de Coimbra

OCASIÃO PROPÍCIA

Veem de longe os conflitos travados entre os academicos e os populares de Coimbra.

Quem se desse ao trabalho de escrever a historia desses acontecimentos havia de notar que eles duram ha longos anos e que já no tempo do célebre *Rancho da Carqueja* eles se davam com mais ou menos frequência e gravidade.

Até certo ponto, tinham a sua justificação em épocas passadas, mas nos tempos presentes já não podem ter desculpa, tanto mais que uma das classes que entram na discordia é composta de elementos em que não deve faltar a illustração e por isso a verdadeira compreensão dos seus actos e deveres.

Houve sempre — é certo — uma grande differença no modo de proceder das autoridades para com os estudantes e para com os que o não são e pertencem ás classes trabalhadoras. A'queles desculpam-se as faltas e abusos que não são permitidos aos outros.

Se um academico exorbita durante um espectáculo publico, se tiver excessos de linguagem ou praticar qualquer outro acto condenavel, a policia deixa-o passar muitas vezes sem uma advertencia sequer, enquanto que, se uma falta identica fór praticada por um popular, não passará sem correctivo.

Um operario prende-se e mette-se na cadeia muitas vezes por actos que merecem a condescendencia e tolerancia da policia quando praticados por academicos nas mesmas circunstancias.

Tem-se visto muitas vezes condemnar um operario e absolver um estudante por faltas da mesma natureza.

Para com a mocidade academica ha contemploções e atenções que não ha para os que, sendo da mesma idade, não frequentam institutos de ensino e têm as mãos calejadas pelo trabalho.

Emquanto se chama *partida* a um acto menos digno e condenavel praticado por um estudante, chama-se *crime* ao mesmo acto praticado por um operario.

Para que havemos nós de ocultar estas verdades?

Não serão elas conhecidas de tanta gente e não têm sido elas materia corrente desde antigos tempos?

Dadas assim estas differenças, alguma razão havia, quando elas eram mais accentuadas, para se estabelecer uma certa emulação da parte dos que se viam menos condados.

Hoje os tempos têm mudado muito com o progresso e esta transformação opera-se profundamente nos usos e costumes.

Não ha motivo algum para se ser hoje menos illustrado do que ha 40 ou 50 anos, em que existiam menos escolas e havia mais horror ao saber; e desde que a illustração a par da educação se encontrem reunidas, não haverá motivo para desconhecer os deveres sociais a que todos somos obrigados.

As classes trabalhadoras merecem toda a nossa sympathia, e não admira que assim seja visto que o director desta folha sente tambem as mãos calejadas; mas não se suponha que nutrimos qualquer inimizado ou nos é antipática a classe

que esta cidade tem vivido e que não merece.

De que servem á nossa terra a fama das suas belézas e encantos naturais; a notabilidade dos seus monumentos; a riquêsa dos seus museus; a grandêsa dos seus estabelecimentos universitarios, se esta cidade se tornar inabitavel pela desordem, como elles querem?

O DESPOTISMO MODERNO

O FATALISMO CONTEMPORANEO

VIII

A FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Os povos latinos carecem por completo de uma disciplina interna, de uma força interna capaz de os dirigir e conduzir na vida publica, no campo social, dentro da ordem e do respeito, condições indispensaveis ao progresso de um povo, de uma nação.

E' na falta dessa disciplina interna que jaz todo o mal da nossa vida social; o anglo saxão possui e tem essa disciplina interna; nós ignoramo-la; eis a razão porque todos os processos educativos anglo-saxões uma vez applicados á nossa vida, á juventude latina, nem sempre produzem resultados uteis.

Formar no jovem latino a disciplina interna é um problema de resolução difficilissima mas de uma importancia excepcional.

Nós não sabemos conduzirnos na vida quer privada, quer publica, se não impondo as nossas ideias aquelles que perflham ideias contrarias ás nossas. Ignoramos o espirito da tolerancia, amamos a liberdade, mas a liberdade viciada e prostituída que é a liberdade de perseguirmos, de espancarmos, de impôr-nos á consciencia e ao pensamento dos nossos adversarios; nascemos despotas e absolutistas. As nossas heranças psicologicas, o predomínio do passado não se enfraquece e esse predomínio é o espirito intolerante, e hostil para todo aquelle que não pense como nós.

Não sentimos dentro de nós a disciplina, mas a anarquia, a licença; na vida publica procuramos sempre aliviar que pelo prestígio do seu nome nos guie e conduza através das aguradas da vida publica.

Posuimos o egoismo individual o que é um mal, mas desconhecemos o egoismo colectivo, condição indispensavel á prosperidade de um povo.

Não conhecemos nada de psicologia infantil quando o conhecimento, a observação da vida infantil é de uma importancia excepcional!

Que fina observação psicologica a do Padre Didon na *Enquete*, tomo II, 439: «L'enfant qui se sent souvenir à une surveillance de tous les instants est tente de se tenir toujours sur ses gardes, et, ce principe de la defiance est un des plus dangers de l'éducation. Il amene la compression, l'oppression et c'est lui qui produit les passifs et les esclaves, les revoltes et les finauds, que; eux, échappent toujours à la surveillance en la bravant»

Eis uma observação tão verdadeira e desconhecida por completo no nosso sistema escolar. Aqui faz-se exactamente o contrario daquilo que se deve fazer.

Uma outra observação de um professor primario que denota uma agudeza de vistas e um talento pedagogico extraordinario: «Pour ma part, je ne crois pas que l'enfant soit naturellement bon. Il est méchant et, avant de s'en faire aimer, il faut s'en faire craindre. La peur sera pour lui le commencement de la sagesse et quand il est sage, on s'en fait facilement aimer».

Sim, o ser humano é naturalmente mau, no fundo jaz sempre a maldade e nisto todos estão concordes desde os crentes até aos materialistas, desde Vigouront ou Brissac até a Darwin a Herbet Spencer e Lombroso, a educação nunca deve perder de vista esta ideia: o homem é naturalmente mau e portanto a criança não pode nascer boa nem santa.

Como já disse; a filosofia da Edu-

cação parece-me que se pode sintetisar nos seguintes pontos:

1.º — O latino não tem disciplina interna, é preciso forma-la, o inglês tem-na;

2.º — E' ao interesse e não á razão que as punições escolares se devem dirigir;

3.º — O egoismo individual deve ser substituido pelo egoismo colectivo;

4.º — Gradualmente ir concedendo á criança liberdade e inculcando no espirito a correspondente responsabilidade individual;

5.º — Desenvolver a atenção, a reflexão, o juizo, a iniciativa, a disciplina, o espirito de solidariedade, a perseverança, a vontade.

E' preciso ter sempre em vista as condições da raça que variam de povo para povo, é necessario nunca olvidar esse principio, para se não cair num miseravel erro sociologico.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

COMISSÃO DISTRITAL

Em sua sessão de 29 de maio ultimo aprovou:

A deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa em Casconha, freguezia de Cernache; e

O projecto e orçamento para a construção de um filtro na vila de Maiorca, para filtragem da agua da fonte daquela vila.

— Antorizou a Camara Municipal da Figueira da Foz a proceder aquella obra, com dispensa da hasta publica.

— Concedeu igual autorisação á Camara Municipal de Poiares para a conclusão das obras de regularisação do largo da feira daquela vila.

— Resolveu ouvir o parecer do sr. director das Obras Publicas sobre um projecto e orçamento de obras no local destinado ao mercado da vila.

Haja moralidade!

Informam-nos de que mais de 30 individuos foram vistos ha poucos dias, de tarde, proximo da ponte do caminho de ferro, a banhar-se, mostrando-se com todo o descaramento ás pessoas que ali passavam e que seguiam nos comboios!

Pedimos que se evite semelhante abuso e indecencia.

Gatunagem desenfreada

Somos informados de que na estrada das Lages e ao Vale do Inferno, se dão frequentes assaltos ás pessoas que por ali transitam.

Ha dias foi assaltado o irmão do sr. Acacio Xavier de Andrade, ás Lages, a quem roubaram um relógio de ouro e ao Vale do Inferno foram assaltadas umas pobres padeiras a quem roubaram pão e bróa e a uma até os brinços que trazia nas orelhas.

Desnecessario se torna pedir providencias. Apontamos apenas estes casos succedidos a dois passos da cidade e em pleno dia.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 29

Acção de divórcio. Requerida acção processo ordinario Requerida por Candida Augusta Cardoso e outros, residentes nesta cidade, contra Antonio Correia Gandara e sua mulher, residentes em S. Silvestre.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.
— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de divórcio requerida por Maria Justina, contra seu marido Joaquim da Fonseca, ambos residentes nesta cidade.

Advogado officioso, dr. Sousa Bastos.
— Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, para nomeação de luvados e avaliação de bens, extrahida da execução que Manuel dos Santos e mulher movem contra Bernardo Antunes Cidreira, residente em Vila Pouca.

— Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca de Condeixa-a-Nova, para nomeação de luvados e avaliação de bens, extrahida da execução que Manuel dos Santos e mulher movem contra Bernardo Antunes Cidreira, residente em Vila Pouca.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Graves acontecimentos em Coimbra

Está resolvido o conflito academico, ou, melhor talvez, suspenso, visto que os estudantes declaram não o dar por terminado enquanto não fór demittido o sr. Floro Henriques de commissario de policia.

Realizaram varias reuniões na antiga sala dos actos grandes da Universidade, e longa, extensissima é a lista das propostas feitas e em principio todas aprovadas, sem discrepancia.

Esta questão teve a infelicidade de coincidir com os grandes dias de calor que nos atormentou e nos fez suar o topete; de modo que foram o calor da temperatura e o calor da exaltação dos espiritos que concorreram para agravar a contenda.

Se não são as trovoadas fortissimas que pairaram sobre Coimbra na noite de quarta para quinta feira e que limpam a atmosfera e fizeram descer a temperatura, o caso era muito mais serio.

E' por isso que os rapazes academicos exaltadissimos todos até quarta feira, todos unidos com a mesma vontade, já no dia immediato se não entenderam na reunião que fizeram e que decorreu tumultuosa.

E se continuassem as reuniões, a coisa iria mais longe, como é vulgar em casos tais.

E' preciso suspender os trabalhos escolares e deixarmos esta terra de ingratos, de exploradores e de malvados que nos querem assassinar — diziam elles.

Guerra sem treguas á terra e ás suas gentes!

Vamos todos embora dentro de 48 horas; alunos da Universidade, do Liceu, da Escola Agricola, das Escolas Normaes e... até do Seminario, se quizerem.

Todas as adesões serão bem cabidas neste movimento de protesto.

Nem um só estudante ficará em Coimbra. Vamos para as nossas terras gozar o conchêgo da familia e ver os nossos amores. Deixemos esta terra de ingratos, onde foi assassinada a linda Inês de Castro e a formosa Maria Teles e não voltemos senão no dia 15 de julho para que não honremos com a nossa presença as festas da cidade.

Tudo contra nós, diziam elles; a imprensa é o que se vê, a policia, os *futricas*, a guarda republicana, as associações de trabalhadores de Lisboa, o parlamento, a opinião publica, etc., etc.

Até as armas de fogo nos trairam, porque tendo disparado centenas de tiros nem um só foi capaz de matar para ai qualquer diabo.

Como é horroroso tudo isto!

A academia de Coimbra precisa de instrução de tiro, sem curso livre para que se aprenda a valer a dar fogo.

Alguns dos rapazes, dos que possuem corações de pomba e não entram nas arruaças nem desrespeitam senhoras, esses deixaram ver aos cantos dos olhos robuludas lagrimas que lhes corriam pelas faces, lembrando-se que tinham de deixar esta terra tão cantada pelos poetas na melhor quadra do ano, quando os rouxinóis andam por ai aos cardumes, as rãs grasmam nos arriais do Mondego, os gritos cantam nas suas locas e a cega rega nos campos.

Veio a guarda republicana e sem contemploções descarregou uma carga brutal na rapaziada.

Foi o bastante para a questão tomar outro caminho, derivando da policia e dos populares.

Mudou tudo de figura e passou então a coisa a levar-se á força de bacamarte. Uma duvida havia e não era pequena; é que as balas não acertavam, não matavam ninguém. Era preciso por isso seguir outra orientação, acabar com os tiros.

Furta-se o boné ao comandante da guarda republicana e leva-se a coisa para o comico.

E assim foi. Saltaram para os telhados das casas e ai se põem a gritar pelo boné, a *caçoar com a tropa*.

E eis o epilogo da questão. Os rapazes foram — em parte — para as suas terras e nós cá ficamos desejando muito que os da turba arruaceira e agitadora por lá se deixem

ficar e não voltem a perturbar o socego e tranquillidade da nossa Coimbra, que é uma terra de gente pacata e ordeira.

Agora podem vir visitar Coimbra e irem aos espectaculos, por que não encontrarão cá quem os acolha mal.

Ha presentemente na academia da Universidade de Coimbra um grande elemento perturbador, useiro e veseiro na arruaça, na indisciplina. A policia conhece-os muito bem.

O que é pena é que bons rapazes se deixem levar por esses terriveis amigos do diabo.

Na quinta feira, em grupos de seis, os academicos presos vieram ao tribunal onde foi lavrado o termo da sua identidade. Iam desacompanhados de qualquer agente policial. Eis os seus nomes:

Antonio Felix Pinto Junior, Manuel Lourenço do Amaral, João Mendes da Costa Amaral, Antonio Lobato Adegas, José Pedro Pinheiro Correia, Urbano Alves Valente, Abel Augusto Meira, Sebastião José Ribeiro, José Pires de Carvalho, Telo de Azevedo Gomes, Manuel José Pereira de Almeida, Domingos Augusto Gonçalves, Manuel Esteves Cardoso, Filinto Elisio de Moraes, Carlos da Costa, Aquiles Antonio Calisto Moreira, Antonio Maria Antunes Maia, Eduardo da Silva Machado, Sousa Monteiro, Abilio Tavares.

Jordão de Azevedo, Felix Horta, José Antonio Cristiano Monteiro, Benjamim Hall, José Gomes Rios, Alfredo Fernandes Martins, Albino Mendes Miranda, Eduardo Augusto Cardoso, João d'Almeida Cassapo Junior, João Luiz Malheiro, Fausto de Sá Marques, Jaime de Gouveia, Diamantino Monteiro, João Leal, Durval de Moraes, João Duarte Silva, José Luiz Monteiro Cardoso, Agostinho Sebastião Antunes, Julio Ferreira Botelho, Alvaro Pereira de Lemos, Pedro Soares, marceneiro. O marceneiro preso pelo mesmo motivo veio acompanhado por policia.

A comissão municipal administrativa votou a seguinte moção:

«A Camara Municipal de Coimbra protesta contra os boatos propalados de que os ultimos acontecimentos na cidade são actos de hostilidade entre a população da cidade e a academia.

«A população sensata da cidade e a academia digna, são estranhas ao movimento, parecendo ter origem em fins occultos, e só é alimentado por desordeiros.

«Faz votos pelo pronto restabelecimento da ordem dando neste sentido todo o apoio á autoridade e protesta contra as palavras proferidas no Parlamento no sentido do desdobramento da faculdade de direito, que nenhuma razão justifica e muito menos os acontecimentos, e que tão intempestivamente nasceram do proprio Parlamento.»

Com a devida venia transcrevemós da carta de Lisboa para *O Primeiro de Janeiro* os seguintes periodos:

«Não fala em mim nenhuma má-vontade contra os academicos. E' preciso indulgenciar-lhes alegrias e tristezas. Foi um dos estudantes mais inquietos do meu tempo, mas nunca doestei senhoras ou lentes. Sofri por causa da romaria de Santo Antonio dos Olivares, em que havia quasi sempre conflitos entre estudantes e populares, um processo academico. Uma vez, pelo Entrudo, toda a cidade se alvorçou com uma desordem na Baixa, em que me achei envolvido. Fomos presos uns poucos de rapazes. Desses, já morreu o bom e intelligente dr. Moncada, que foi meu colega na Procuradoria Geral. A's vezes havia incidentes travessos e alegres; mas, numa festa academica, numa recita de quintanistas, pobre do estudante que oussasse ter uma palavra mal-soante! Não seria castigado pelos chamados *futricas*: seria punido pelos outros estudantes. E é por isso que, com magua, vi a noticia de que estudantes, á porta do teatro, na noite da recita dos quintanistas, haviam praticado de sacatos e brutalidades. E' um sinal, caso tenha realidade o facto, o que

repugna acreditar, de ser inferior, mental e moralmente, a actual geração academica!

Atraz disto, adivinho tambem um proposito: o de se criar o desdobra- mento da faculdade de direito — o que arruinará Coimbra. Nisto pensam, diz- se, além dos estudantes de Lisboa e do sul, muitas outras pessoas. E não estarão os habitantes de Coimbra que se envolvam neste conflito, fazendo inconscientemente o jogo dos que tem tal proposito?...

No meu tempo, já muitos estudan- tes de Lisboa, bastantes deles uns periquitetes, com pretensões aristocra- ticas alguns que eram de familias nobres e com pretensões ainda mais aristocraticas os filhos de burguezes enriquecidos ou altos burocratas, na maioria fracos estudantes, tinham tam- bém a mania de que se devia desdo- brar a faculdade de direito. Sentiam- se mal em Coimbra, coitadinhos! A sua elegancia e distincção não se coadunavam com o burguezismo da terra. Viviam afastados dos condiscipulos e outros estudantes, com um ar pretencio- so de aborrecidos. Muitos, filhos de altos politicos, prometiam o auxilio dos progenitores para essa obra. Não conheço os estudantes de Lisboa de hoje, e por isso não me refiro a eles, e, sim, aos do meu tempo. Hoje, com os cursos livres, como seria comoda uma faculdade de direito em Lisboa! Nem ao menos para os actos se sairia da capital. Pelo caminho que as coisas vão tomando ainda se chegará a este apuro. Há uma campanha — e formi- davel! — para tirar de Coimbra a facul- dade de direito, para criar outra em Lisboa. O conflito já está sendo apro- veitado para tal intuito, que traria a morte da cidade do Mondego. Parece- me que os filhos da linda terra estão cegos!... Eu tenho-os avisado. Ama- nhã, ainda tratarei do assunto. E os meus votos são que o conflito termine, sem desaire para nenhuma das partes.

Relativamente aos alunos do Liceu de Coimbra que tenham saído ou que se reconheça a necessidade de se au- sentarem, será este facto apreciado e resolvido, a respeito de cada um, pelo Governador Civil e Reitor.

UMA FALTA

Existe em Coimbra uma grande falta que muito conviria não houvesse. Falta uma agencia de criadas de servir, estabelecida nas mesmas condi- ções de confiança das agencias que existem em Lisboa e Porto. Em Coimbra ha mulheres que se encarregam de arranjar criadas, mas, em geral, são de tal qualidade que poucos dias se demoram nas casas, ficando essas inculcadas com 500 reis de gratificação por cada criada que indicam. Como são pouco escrupulosas, o interesse dessas inculcadas é que as criadas sejam más, por que, por cada uma, recebem a esportula de 500 reis. Dá isto logar a que mais lhes con- venha recomendar criadas más do que criadas boas. Com uma creada que, durante um mês, conheça cinco ou seis casas, ganham 2500 ou 3000 reis, enquanto que, se a creada é boa e se conserva na casa, a esportula é muito limitada. Torna-se, por isso, preciso crear em Coimbra uma agencia de creadas e creados de servir, que só recomen- de serviços de confiança e que saibam da sua profissão. Estamos em acreditar que esta agencia daria bom resultado a quem a creasse, desde que elle oferecesse todas as condições de credito.

Tribunal dos arbitros-avindores

Reuniu-se na quinta feira este tribu- nal. Ao abrir a sessão, o vogal sr. João Antonio da Cunha explica o motivo da sua falta ás ultimas sessões, que foi devido ao desgosto sofrido ha pouco com a morte de sua esposa. Resolveu por conciliação as seguin- tes reclamações, ouvidos os pareceres dos respectivos peritos:

De Augusto Correia, pintor, desta cidade, contra José Marques, carpinteiro, da Arregaça. O reclamante rece- berá a quantia de 14980 reis.

De Anibal da Costa Neto, canteiro, contra Francisco Alves Coelho, prop- rietario, da Arregaça. O reclamante recebeu a quantia de 135305 reis.

Promoção

Foi promovido a capitão-medico do Ultramar, o nosso estimado conterrane- o, sr. dr. Correia dos Santos, filho do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos.

A ambos apresentamos as nossas cordeais felicitações.

A's autoridades sanitarias

Pedem-nos que chamemos a aten- ção das autoridades sanitarias para o facto de alguns bufarinheiros que costumam percorrer as ruas da cidade e muitas vezes estacionam na rua Olim- pio Nicolau Rui Fernandes estarem atacados de doença grave e contagiosa que se pode tornar um perigo para as pessoas que tiverem transacções com esses vendedores ambulantes.

DR. JOÃO JACINTO

Morreu o doutor João Jacinto! Foi esta a noticia que na quinta feira correu rapidamente nesta cidade, recebendo a todos com o maior senti- mento, não deixando de ter uma pa- lavra de saudade para a memoria do extinto.

O sr. dr. João Jacinto da Silva Correia foi um distinctissimo professor que honrou a Faculdade de Medicina; foi um clinico de excepcional aptidão e um carater primoroso, imaculado. Morreu um grande homem de sciencia, um excelente clinico.

Duma grande sagacidade, de pa- lavra facil, alegre e privilegiada, tinha o condão de saber ensaiar a rir. Nunca nenhum aluno lhe deu uma lição má, porque ele sabia bem compreender as situações dificeis.

Os colegas e discipulos adoravam- no, como os enfermos que o encontra- vam á cabeceira do seu leito.

Não havia doente que nele não de- positasse inteira confiança. Parecia que ele era o portador da vida para distribuir pelos doentes que tratava.

O extinto completava 70 anos no dia 16 de Junho proximo.

Era natural de Benavente e tinha concluido a sua formatura em 30 de Julho de 1868. Havia se doutorado em 4 de Julho de 1869.

No ultimo ano em que regen ca- deira na Universidade, o ultimo curso que o teve por professor prestou-lhe uma justissima homenagem, fazendo realizar na antiga sala dos capelos uma sessão solene em sua honra. A Camara Municipal deu o nome de dr. João Jacinto, á rua da Esperança onde ele morou durante muitos anos e foi- lhe conferida uma elevada mercê régia.

Tudo merecia essa alta individua- lidade, cuja perda toda a cidade de Coimbra deplora com o mais justo sentimento.

A illustre familia do finado apre- sentamos a expressão mais sentida da nossa magua.

O funeral

O funeral do sr. dr. João Jacinto foi uma imponente manifestação de pesar pela perda desse cidadão que em vida soube conquistar geral sim- patia e admiração.

Vimos nesse acto o reitor e quasi todos os lentes da Universidade, pro- fessores do Liceu e doutros institutos, academicos, funcionarios publicos, nego- ciantes e irmandade da Misericordia.

Na Sé Cathedral foi celebrado officio fúnebre, sendo em seguida condu- zido o cadáver para o cemiterio da Conchada.

Foram constituídos os seguintes turnos:

1.º — Dr. Mendes dos Remedios, dr. Jaime de Magalhães Lima, dr. Bernardo Madureira, dr. Guimarães Pedrosa, dr. Fradique de Melo, dr. Alvaro de Lima Henriques.

2.º — Dr. Adriano de Carvalho, dr. Filomeno da Camara, dr. Luiz da Costa e Almeida, dr. Guilherme Alves Moreira, dr. Daniel de Matos, dr. Guilherme de Lima Henriques.

A chave do caixão foi conduzida de casa á igreja, pelo sr. dr. Adriano de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia; da igreja ao cemite- rio pelo, sr. dr. Mendes dos Remedios.

No cemiterio

O feretro foi conduzido por estu- dantes da Faculdade de Medicina, orga- nizando-se os seguintes turnos:

1.º — Conde do Ameal, dr. Alves da Hora, Vicente José de Seica, dr. Lucio Martins da Rocha, dr. Bazilio Freire, dr. Luiz Viegas.

2.º — Dr. Vicente Rocha, dr. Cou- ceiro Martins, dr. Flaminio Teixeira de Azevedo, dr. Bissai Barreto, dr. Rocha Brito.

3.º — Dr. Sousa Pinto, dr. Gaspar de Matos, dr. Mario d'Aguiar, dr. Manuel Gaio, dr. Danton de Carvalho, Eugenio de Castro.

4.º — Dr. Silvio Pelico, dr. Almei- da Ribeiro, dr. Sousa Pinto, dr. Gaspar de Matos, dr. Mario de Aguiar, Eugenio de Castro.

5.º — Dr. José Alberto dos Reis, dr. Cipriano Diniz, dr. Danton de Car- valho, dr. Manuel Gaio e estudantes da Faculdade de Medicina.

Junto da campá teceram o elogio do finado, pondo em relevo as suas belas qualidades de carater, como hom- em, como professor e medico e como chefe de familia e cidadão, os srs. dr. Mendes dos Remedios, em nome da Universidade; dr. Filomeno da Ca- mara, director da Faculdade de Medi- cina, em nome da mesma Faculdade; dr. Daniel de Matos, em seu nome e em nome dos srs. drs. Antonio José d'Almeida, Angelo da Fonseca e Ariosto Moncada, chefe dos serviços de saude da Companhia dos caminhos de ferro; e dr. Bernardo Madureira.

O sr. dr. Filomeno da Camara partici- pou que tinham sido recebidos tele- grammas de condolencias das Facul- dades de Medicina do Porto e Lisboa.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia do sr. dr. Danton de Carvalho.

Sobre o feretro foi depositada uma corça dos srs. condes de Monseraz,

não sendo depositada mais nenhuma por expressa determinação do finado.

Dirigiu o funeral o sr. dr. Alvaro de Matos.

Foi encarregada do funeral a acre- ditada agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

A assistencia

Dr. Mendes dos Remedios, dr. Joaquim Mariz, dr. Antonio Trincão, dr. Rocha e Brito, dr. Nogueira Lobo, dr. Barreto Barbosa, dr. José Rodrigues d'Oliveira, dr. Filomeno da Camara, dr. Vicente Rocha, dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade, dr. Silvio Pelico, dr. Antonio Tomé, dr. Ruas, dr. Mario Aguiar, dr. Gaspar de Matos, dr. Sousa Pinto, dr. Souto Rodrigues, dr. Teixeira Bastos, dr. Marnoco e Sousa, dr. Gonçalves Guimarães, dr. Lucio Martins da Rocha, dr. Luiz Viegas, dr. Guimarães Pedrosa, dr. Sergio Ca- listo, dr. José Alberto dos Reis, dr. Almeida Ribeiro, dr. Alves da Hora, dr. Alvaro Basto, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, dr. Serras o Silva, dr. Costa Lobo, dr. Paiva Pita, dr. Alves Moreira, dr. Luiz Carrico, Vicente José de Seica, dr. Luiz da Costa e Almeida, dr. Daniel de Matos, Eugenio de Castro, Fran- cisco Vieira de Campos, dr. Danton de Car- valho, dr. Freitas Costa, Conde do Ameal, dr. Pedro Ameal, dr. Jaime Magalhães Lima, dr. Bernardo Madureira, dr. Fradique de Melo, dr. Alvaro de Lima Henriques, dr. Adriano de Carvalho, dr. Guilherme de Lima Henriques, dr. Basilio Freire, Couceiro Mar- tins, dr. Flaminio Teixeira de Azevedo, dr. Bissai Barreto, dr. Manuel Gaio, dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, etc., etc.

CASO GRAVE

Consta-nos que a actual camara municipal de Miranda do Corvo delib- erou dividir em glebas e alorar ou vender uns terrenos, que as camaras transactas queriam que fossem baldios, situados na freguesia de Rio de Vide, e os habitantes dalguns povos desta freguesia pretendem que lhes pertencam, como representantes de emfiteu- tas de prazos que esses terrenos formaram, e dos quais era directo senhorio o Hospital da Universidade desta cidade, o que aqueles povos provam por documentos antigos e pelos marcos ainda existentes em locais dos terrenos. A comissao distric- tal aprovou a deliberação da camara, e os habitantes possuidores dos terre- nos já ha tempos os dividiram entre si por escrituras, e estão dispostos a não se desapossarem do que conside- ram propriedade sua. Já ha tempos houve grande desordem entre aqueles habitantes e a camara de Miranda do Corvo, do que resultaram processos crimines, em que foram absolvidos todos os reus na comarca da Louzã.

Fazemos votos para que se não repitam as scenas antigas e que se respeitem os direitos de cada uma das partes contendoras.

Tem graça!

Contam-nos que dois rapazes bem vestidos, seguem pela rua de Adelino Veiga, na noite de quinta para sexta- feira, conduzindo uma mala grande. Cada um pegava na sua argola.

Um deles dizia indignado: — Nem mais um real daremos a ganhar á gente de Coimbra!

Dizia o outro: — Apoiado! Chegados á estação despacharam a mala, e quando lhes pediram 30 réis do despacho, deram balanço e não conseguiram juntar esta importancia. Foi preciso que um amigo lhes vallesse.

Conspiradores

Foi superiormente autorizada, por motivo de doença fisica, a remoção do preso politico dr. Armando Ramos, da Penitenciaria de Lisboa para a desta cidade.

— A requisição do sr. promotor de justiça militar foi preso José Teixeira Soares, do concelho de Vila Nova de Gaia, que deu entrada na Penitencia- ria desta cidade.

Carne de vaca

O sr. Justino Antunes Barreira, de 2 de Junho em diante, venderá a carne de vaca, no seu talho do Mercado D. Pedro V, com o abatimento de 20 reis em quito.

Faculdade de Direito

Tratando-se no parlamento dos acontecimentos de Coimbra, o depu- tado evolucionista sr. Antonio Granjo pediu o desdobraimento da Facul- dade de Direito, respondendo o sr. dr. Afonso Costa que não tinha duvida em o fazer.

Com evolucionistas e democraticos a favor do desdobraimento, o que po- derá esperar Coimbra? Assim vão aumentando as contri- buições, para despesas inuteis, como esta.

Criado o curso de Direito em Lis- boia, não tardará que o Porto reclame tambem para a sua Universidade.

Tanto há-de fazer, que a velha Universidade de Coimbra ficará redu- zida a uma frequencia de menos de metade do numero d'alunos que tem agora.

Depois só falta mandar colocar rodas nos edificios universitarios e fa- zê-los ir para Lisboa e Porto!

Guarda republicana

Os academicos, como se sabe, ind- dignaram-se por fim contra a guarda republicana, por esta, duas horas depois de ter chegado a Coimbra, ter dado uma carga de cavalaria, á valen- tona, no grupo de estudantes que an- dava dançando o giga em frente da ala- mada Camões, perseguindo-os á pranchada até ao largo da Feira, sem quererem mesmo saber de mulheres e crianças que se achavam pelas ruas.

Dois soldados chegaram a fazer subir os cavalos as escadas da Sé, para onde se tinham refugiado alguns acad- emicos; outros desmontaram se para descarregarem pranchada mais á vontade.

Desta agressão tão intempestiva e provocadora, nasceu a má vontade rapidamente manifestada contra a guarda republicana, para a qual desviou o conflito.

Por felicidade não ha mortes a la- mentar, porque não foi pequeno o tiro- tete entre estudantes e a guarda repu- blicana na rua do Borracho e suas proximidades; e se a trovoadá e a chuva se não encarregassem de pôr ponto no ataque, não sabemos o que succederia.

Depois seguiu-se a historia do boné do tenente da força, levando-se o caso para o ridiculo e por tal forma que os militares da guarda republicana iam fúlos, indignadissimos, por não os deixarem tomar uma desforra.

Foi por isto que se apressaram a fazer regressar essa força a Lisboa.

Durante o trajecto para a estação do caminho de ferro ouviu-se do bairro alto uma vozearia infernal de assuada, perguntando pelo boné.

Se neste momento lhes fosse permi- tido fazer uso da força, que carnifi- cina iria por aí.

Ao chegar a guarda republicana em frente do mercado, junto do sitio onde esteva a fonte da Madalena, seguiu pelo passeio muito tranquilamente uma familia moradora no bairro de Montarroio, composta por tres senho- ras, uma menina de 7 anos, um quin- tanista de capa e batina e um outro cavalheiro que se ia sorrindo da con- versa em que iam e que nada tinha com a assuada á guarda. Pois um soldado, saindo da forma viron o cavallo contra essa familia, pretendendo atro- pela-la, ameaçando os dois cavalheiros.

Seguiram-se mais tres soldados a fazerem o mesmo, chegando um a apontar a claviná!

Se não é o sargento acudir a tran- quilisa-los, não duvidamos que agora houvesse caso gravissimo a lamentar. Como se pode imaginar, a afflicção e indignação dessa familia foram ex- traordinarias.

Não é assim que se faz serviço. Andamos ha muito a reclamar a guarda republicana para Coimbra, mas não queremos gente desta para se não ser ali fúzado sem saber porquê.

Tuna Académica

A Tuna Academica de Coimbra, com o produto das excursões ao Fun- chal e ao Minho, pagou 35 matriculas a estudantes pobres.

Salão Central

Depois duns dias de descanso im- posto pela autoridade, abre hoje no- vamente ao publico este magnifico salão, apresentando — como sempre — boas pelliculas e das melhores mar- cas; e como variedades os artistas comico excentricos The Altana Bros que nos ultimos dias em que tarba- lharam bastantes aplausos receberam do publico.

Apresentam hoje, parodia á luta grego romana.

Bilhetes á venda na papelaria Ne- ves, Largo do Castelo; e na bilheteira do salão, meia hora antes de princí- piar o espectáculo.

Estrada

E' de toda a conveniencia que se mandasse proceder ao empedramen- to da Estrada da Beira, da Arregaça até ao Calhabe, pois como se encontra forma grandes nuvens de poeira o que se torna deveras incomodo o princí- pal.

Apostamos o caso ao sr. director das obras publicas.

Faculdades de Letras

O sr. dr. Mendes dos Remedios é o delegado eleito pelas Faculdades de Letras de Lisboa e Coimbra ao con- selho superior de instrução publica.

Tribunal militar

Abriu ontem para continuação do julgamento do tenente de infantaria 22, Antonio Sergio de Brito e Silva e do alferes de infantaria 30 Fernando So- brinho Toscano, o qual ficou suspenso no dia 22 para serem ouvidas diver- sas testemunhas.

Quando depunha o sargento quin- tas, testemunha de accusação, deu-se um incidente devido a contradicções em que caiu, que terminou pela aprova- ção, por unanimidade, de um quesito proposto ao juri, pelo defensor officioso,

sobre se devia ser dada ou não como prejura aquela testemunha.

A audiencia foi interrompida para se proceder ao levantamento do res- pectivo auto, que não se concluiu em virtude da testemunha se ter retratado do primeiro depoimento, declarando ser apenas verdadeiro o que fizera om- tem.

O julgamento continou hoje pelos debates, que foram interessantes.

A' hora em que o nosso jornal en- tra na maquina está o juri reunido para deliberar.

Ecos da sociedade

DOENTES — Está doente o sr. Joa- quim Augusto de Carvalho Santos.

Desalmos-lhe rapidas melhoras. — Tambem tem estado doente o sr. Antonio Simões, chefe da policia judiciaria desta cidade.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para as Caldas da Felgueira o sr. José Maria Ferraz.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos ontem as sr.ª D. Maria Julia Ferraz de Pontes e D. Margarida Candida Pei- xoto.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarrillos
ou Pops
ESPIC
5 fr. a caixa, em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Engr. a assinatura "L. ESPIC em cada cigarro."

Falta de espaço

Hoje tambem tivemos de retirar alguns originaes, devido á falta de espaço, os quais, porém, irão no pro- ximo numero.

Entre menores

Os menores Aparicio da Conceição Sousa e Ismael Augusto da Silva, en- volveram se em desordem, puxando o primeiro por uma navalha de ponta e mola para agredir o seu contendor. Foram presos.

Jardim-Escola

Uma comissao promove um festival e a « festa dos poetas », no Jardim-Escola João de Deus, em Junho ou Julho.

Haverá bazar de prendas para o qual se pede o auxilio de todas as pessoas que as possam oferecer.

Podem ser entregues nas seguin- tes casas: Jardim-Escola; Alberto Via- na, largo da Sé Velha; Joaquim Pes- soa, rua Ferreira Borges, e A. Amado & C.ª, rua Sá da Bandeira.

Concurso hipico

O sr. ministro do fomento conce- den 1000000 reis para premios no concurso hipico que vai realizar-se nesta cidade.

OBITUARIO

General medico Eduardo de Jesus Teixeira

Ao termo de longo e doloroso so- frimento, faleceu nesta cidade, na casa em que residia na rua de Fernandes Tomaz, o general medico reformado sr. dr. Eduardo de Jesus Teixeira, natu- ral de Fão, distrito de Braga.

Pertenceu ao curso do 5.º ano de medicina em Coimbra, de 1870.

Foi deputado em diversas legisla- turas, militando no partido regenera- dor; desempenhou varias e importan- tes comissões de serviço publico e serviu nos regimentos de infantaria 3, 11 e 23.

Era muito inteligente e dotado de um belo carater.

Recorda-nos ter visto no seu funeral as seguintes pessoas:

Generais José Maria da Costa e Pereira Lemos, drs. Arnaldo Torres, tenente coronel medico, inspector de saude, Flaminio Teixeira, Gaspar de Matos, Eduardo Lemos, Machado Vilela, Guilherme Moreira, José Alberto dos Reis, Barreto, Serras e Silva, Adriano de Carvalho, Capaes de Camargo, Maria Andrade d'Almeida, estudantes Afonso Lucas e irmãos, tenente Car- valho, representando o comandante da divisão, tenente coronel João Vieira de Campos, Augusto Vieira de Campos, irmandade da Misericordia.

O nosso pesame á familia do ex- tinto.

Sepultou-se na quinta-feira a sógra do sr. Antonio Juzarte Pascoal, honesto negociante de carnes, a quem en- viamos, bem como á familia enlutada, a expressão sentida do nosso pesar.

Vitimado por congestão cerebral, faleceu o sr. Joaquim Antonio José Pereira, pai do meretissimo juiz de direito e nosso respeitavel conterraneo sr. dr. Antonio do Amaral Pereira, e antigo administrador da farmacia da Misericordia.

Era um cavalheiro dotado de boas qualidades e pela sua morte acompa- nhamos a familia enlutada no seu justo sentimento.

Camara Municipal

Sessão de 29 de Maio

Presente o balancete semanal da tesouraria acusando o seguinte movi- mento de fundos: cobrança realizada — 3.633.073 réis; pagamentos efe- ctuados — 3.298.5270 réis. Saldo em cofre 11.076.5924 réis.

— Sobre os ultimos acontecimen- tos academicos foi lida uma comuni- cação da repartição competente infor- mando haverem sido inutilizados 28 candieiros da iluminação publica. In- teirada, resolvendo mandar concertar urgentemente os que faltassem sé lo.

— Tomou conhecimento de um officio da comissao paroual adminis- trativa de Cernache sobre a nomeação dos louvados para a distribuição das aguas naquela freguesia. Foi a informar ao vereador das obras ao sul do Mondego, afim do mesmo poder apresentar na proxima sessão os nomes dos individuos a quem deva ser cometido esse trabalho.

— Admitiu como suplente na cor- poração dos bombeiros municipaes, Ar- tur Augusto Correia de Almeida.

— Aprovou os orçamentos para as reparações das estradas de Marme- leira do Botão e Monte Redondo.

— Mandou anunciar a arremata- ção da primeira empreitada da estrada de S. Paulo de Frades na totalidade de 810 escudos. A Camara autori- sou o sr. Presidente a assinar a escri- tura das expropriações dos terrenos já contratados, congratulando se ao mesmo tempo pela forma desinteres- sada como por parte de todos os pro- prietarios a Camara foi recebida, o que merece especial registo.

— Destá maneira provaram cabal- mente o seu desejo de colaborar com a Camara numa obra por todos reconhecida de urgente necessidade e de completa justiça.

— Adjudicou ao cidadão Severino Elisen a pintura dos carros electricos visto ser a sua proposta a mais van- tajosa.

— Deliberou gratificar, por igual forma do ano anterior, os empregados dos electricos em serviço para os Oli- vais por ocasião da romaria do Espi- rito Santo.

— Resolven, tambem, gratificar com 100 escudos o director chefe dos serviços da tracção electrica sr. Mar- monier, pelos bons serviços prestados pela montagem da linha para o Cal- habé de cuja direcção o mesmo se encarregou.

— Despachou os requerimentos dos seguintes cidadãos: Dr. Bernardo de Albuquerque, Dr. Platão Guerra, Antonio Dias Temido, Adelino Diniz de Carvalho, Gregorio Dias, Manuel Inacio Gouveia, Francisco Alves Coe- lho, Ventura Faria Ferraz, Manuel Maria Diniz, José Eduardo Ferreira Placido, Joaquim Bento Ladeira, Fran- cisco Ferraz, Serafim Florindo, etc.

— Resolven, tambem, gratificar com 100 escudos o director chefe dos serviços da tracção electrica sr. Mar- monier, pelos bons serviços prestados pela montagem da linha para o Cal- habé de cuja direcção o mesmo se encarregou.

— Despachou os requerimentos dos seguintes cidadãos: Dr. Bernardo de Albuquerque, Dr. Platão Guerra, Antonio Dias Temido, Adelino Diniz de Carvalho, Gregorio Dias, Manuel Inacio Gouveia, Francisco Alves Coe- lho, Ventura Faria Ferraz, Manuel Maria Diniz, José Eduardo Ferreira Placido, Joaquim Bento Ladeira, Fran- cisco Ferraz, Serafim Florindo, etc.

Sorte grande

A casa feliz do sr. Antonio Pinto dos Santos, na rua da Sofia, continua a distribuir fortuna pelo povo desta cidade.

Assim na ultima loteria vendeu cautelas de 240 réis com o numero premiado com um conto de reis.

Felicitemos aquele nosso amigo e os possuidores da massa e oxala que ele para a proxima loteria a torne a distribuir, pois tem abertos em socie- dade dois bilhetes com os n.º 1:018 e 4:760.

Trovoadá

Na noite de quarta para quinta feira, pairou sobre esta cidade uma violenta trovoadá que se fez acompa- nhar de fortes bategas de agua.

No pará-raios da Manutenção Mil- iar houve uma descarga electrica, não astando prejuisos nem materiais nem essoais.

Desastre

Maria Joaquina, de 65 anos, de Condeixa-a-Velha, quando ha dias vin- nha para esta cidade, caiu dum jeme- nto que a conduzia, ao chegar a Santa Clara, ficando com um ferimento nas costas e com bastantes contusões pelo corpo.

Deu entrada no Hospital da Uni- versidade, onde ficou em estado grave na 5.ª enfermaria.

Melhoramentos locais

Na proxima semana principiarão os trabalhos para a construção do edificio destinado á Escola Industrial Brottero.

— Vai ser demolida a igreja de S. Bento para ampliação do Liceu.

— Por conta da Universidade, vão recomear as obras do edificio para a Faculdade de Letras.

A dotação agora é de 5 contos de réis.

Transferencias

Os srs. Augusto Abranches Coelho de Lemos e Meneses e Joaquim Janu- rio d'Oliveira, secretarios de finanças, respectivamente, em Coimbra e Braga, foram transferidos reciprocamente,

**Será este homem do-
tado de um poder
extraordinario?**

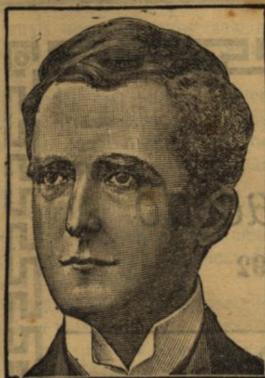
Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que ele lê na vida de cada qual como num livro aberto.

Querem ser claramente informados a respeito das coisas que mais lhe podem interessar: Negocios, Casamento, Mudanças de Vida, Ocupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos amigos e inimigos e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Leituras de ensaio, horoscopos parciais gratuitas a todos os leitores que escreverem desde já.

ESTÃO atualmente despertando a atenção de todas as pessoas que se interessam pelas sciencias occultas, os trabalhos do sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons es- peciais, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio deste dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revela- ções e predições faz pensar que até agora chiromantes, adivinhos, astrolo- gos e videntes de todos os feitios não haviam logrado applicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

As cartas que publicamos em se- guida atestam a elevada competencia do sr. Vance:



«Recebi o meu Horoscopo, escreve o sr. Lafayette Redditt. Foi com verdadeiro assombro que li nele, fase por fase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha anos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passará pela ideia que fosse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis facilidades.»

O sr. Fred. Walton escreve: «Não esperava receber uma tão esplendida descrição da minha vida. E' impossivel calcular o valor scientifico das suas consultas, antes de haver experimentado directamente, como em fiz. Consultar a V. Ex. é ter a certeza de alcançar o exito que se deseja e a felicidade a que se aspira.»

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos oferecer a todos os leitores da Gazeta de Coimbra uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quizerem aproveitar este offerimento façam o seu pedido sem demora.

Aqueles que desejarem, portanto, uma descrição da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talento e aptidões, uma indicação das occasiões que se lhes proporcionam, não têm mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mês e ano do nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

Vosso poder é grande, é assombroso, Ao mundo a fama diz; Do meu porvir rasgando o veu nebuloso, Dizel: — Serel feliz?

Dirigi a vossa carta a Monsieur Clay Burton Vance, Suite 2030, D. Palais-Royal, Paris (França).

Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas portuguezas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras), para despêsa de porte e d'escriptorio. E' preciso notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portugueza, (ou 200 reis moeda brasileira). Não se deve incluir na carta dinheiro amolecado.

CASINO DE LUSO

Recebem-se propostas de arrendamento do casino bufete, bilhares, etc., achando-se as condições patentes na sede da Sociedade dos Banhos de Luso e enviando-se tambem a quem as pedir.

No arrendamento poderá incluir-se tambem o recinto de patinagem e tennis.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

90:000\$000 DE RÉIS
Extracção a 12 de Junho de 1913

Bilhetes a 40\$000 réis
Quadragesimos a 1\$000 »

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar cinco ou mais bilhetes inteiros, desconta-se 3% de comissào.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 9 de Maio de 1913.

O Thesourreiro.

L. A. de Acllar Teles.

SIFILITICOS

ESTAMOS NA PRIMAVERA

Evitai, portanto, as manifestações sifiliticas, tão frequentes nesta estação do ano, tomando o mais poderoso preventivo e unico purificador de sangue

DEPURATOL

(DE ORIGEM ALEMÃ)

Suprema vantagem sobre todos os outros depurativos e tisanas! Preparado quasi universal!

Tubo com 36 pilulas, 9 a 12 dias de tratamento, 15000 réis; 6 tubos, 5\$000 réis. Pelo correio, franco de porte. Dá-se a quem pedir este preparado um exemplar do livro scientifico, instrutivo e illustrado e dum incomparavel valor: **O Perigo social das doencas venereas.** Este livro traz descrito em todas as suas fases e periodos o estudo completo da sifilis e suas terribes consequencias.

Pedidos: ao depósito geral em LISBOA: Farmacia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37. A' venda no Porto, na farmacia dr. MORENO, Largo de S. Domingos, 44, e em Coimbra na drogaria VILAÇA, Rua Ferreira Borges.

Prevenção: — Este preparado não precisa de atestados, cartas e entrevistas, como muitos outros, para estampar em jornais, pelo descrédito em que caiu no conceito do publico este genero de reclame; aceitamos sim e agradecemos a propaganda anonima e individual feita pelos individuos já curados ou em tratamento. Essa é a unica que nos convem.

Piperazina

MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do proximo mês de Junho, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de vender em hasta publica 100 metros cubicos de pedra d'alvenaria, depositada na estrada municipal, em construção, do bairro de S. José ao Calhabé, extraida da abertura da referida estrada, bem como a pedra duma parcela do muro de suporte e a das casas a demolir no mesmo local.

A base de licitação é de 300 reis por cada metro cubico, e o deposito provisório de 25000 reis.

As condições para esta arrematação cham se patentes na repartição de obras municipais, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Maio de 1913.

Servindo de Presidente, O vereador, Frederico Pereira da Graça.

MAIS BARATO

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam a casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

ALVIÇARAS

Dão-se a quem dêr informação da igreja, capela, ou propriedade, onde se encontra uma figura de pedra, de grandesa aproximadamente metade do natural, e que representa um santo sentado, escrevendo sobre uma tira de pergaminho. Rua dos Continhos, n. 32.º

AVISO

Conego José dos Santos Mauricio, Juiz da Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte, convida pelo presente todos os associados desta Irmandade a reunir em Junta Geral no dia 1 do proximo mês de Junho, na sala das suas sessões, pelas 12 horas, a fim de se proceder á eleição da mesa que ha de gerir no biénio de 1913-1914. Se por falta de numero não poder realizar-se a referida Junta, ficam desde já avisados todos os associados a reunir no dia 8 do mesmo mês, no mesmo local e á mesma hora. Coimbra, 25 de Maio de 1913.

O Juiz Conego José dos Santos Mauricio.

Sociedade Cooperativa dos Caçadores de Coimbra

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral é convocada a mesma a reunir em 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, na sede do Tiro e Sport, Avenida Sá da Bandeira, para:

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o parecer do conselho fiscal e pronunciar-se sobre a dissolução da sociedade, caso os socios não entrem com o capital necessario para o bom andamento dos negocios.

Não havendo numero legal, fica desde já feita nova convocação para o dia 13 de Junho proximo, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 16 de Maio de 1913.

O Secretario, Francisco Alfena.

CARNE BARATA

Justino Antunes Barreira, participa ao publico que do dia 2 do proximo mês de Junho em diante venderá no seu talho n.º 19, no mercado de D. Pedro V, a carne de vaca com um abatimento de 20 reis em quilo, em todas as classes.

AMA DE LEITE

Oferece-se uma ama de primeiro leite. Não se importa ir para fóra. Na administração deste jornal se dão esclarecimentos.

LOMBRIGA SOLITARIA

GURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN** REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

CARNE LIQUIDA
DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO.
Reconhecido como o tónico reconstituente mais poderoso e mais rápido.
Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.
— A venda — em todas as farmacias e drograrias Depósitos gerais RIBERO da COSTA y CIA LISBOA. Concessionario Luis Andreu BARCELONA.

Anuncio

A Comissào Administrativa do Asilo de Mendicidade de Coimbra faz publico que, pelas 12 horas do dia 8 de Junho proximo, ha de proceder-se, no mesmo Asilo, em praça publica, aos arrendamentos das lojas do respectivo edificio, do 1.º andar da casa junta, do lado do norte e da casa do teatro tambem junta, do lado sul.

Os arrendamentos hão de ser feitos pelo tempo de um ano, que ha de começar em 1 de Julho de 1913 e terminar em 30 de Junho de 1914, supondo-se successivamente prorogada, por igual periodo, nos termos da lei do inquilinato, se assim convier a ambas as partes.

As rendas devem ser pagas aos semestres depois de vencidos, isto é, do 1.º semestre em 31 de Dezembro e do 2.º em 30 de Junho.

Os arrendatarios indicarão pessoas edoneas que se responsabilisem pelos pagamentos das rendas respectivas, como fiadores e principais pagadores. Asilo de Mendicidade de Coimbra, 28 de Maio de 1913.

O Presidente,

João Maria Correia Aires de Campos (Conde do Ameal)

Piano PLEYEL

De grande formato vende-se um novo. Nesta redacção se diz.

Judice Formosinho

Médico especialista em doencas do nariz, ouvidos e garganta Avenida Sá da Bandeira

Vendem-se

Na Ladeira do Seminário, Bairro de S. José e Sant'Ana, as casas e terrenos para edificações, que foram de José Mateus dos Santos. Para tratar na Ladeira do Seminario n.º 12.

Quinta dos Loios

Arrenda-se esta magnifica quinta, situada entre a Cumeada e Cidral. Tem bons terrenos, abundancia de agua, arvores de fruto e vinha. Trata-se na mesma quinta a qual quer hora, com seu dono Joaquim Carlos Gavino.

Quinta ou casa com quintal

Compra-se ou aluga-se nos subúrbios desta cidade, preferindo-se perto do electrico. Referencias — R. Ferreira Borges n.º 75, COIMBRA.

MARÇANO

Admite-se um com pratica de fazendas brancas. Exige-se abonador. 8, Rua do Corvo, 16 — COIMBRA —

Consultório para tratamento de boca e dentes

ROCHA MANSO

MÉDICO

Armando de Sousa

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Ferreira Borges, 54-1.º (Frente ao Arco d'Almedina)

COIMBRA

Palha enfiada de 1.ª qualidade

Vendem FRANCISCO FERREIRA & C.ª Rua da Moeda, 79-81 COIMBRA

Primeira loteria extraordinária

EXTRACÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

PREMIO MAIOR 90:000\$000
SEGUNDO PREMIO 10:000\$000
TERCEIRO PREMIO 2:000\$000

Alem de muitos outros premios importantes.

Bilhetes a 40\$000 réis, meios a 20\$000, quartos a 10\$000, décimos a 4\$000, vigesimos a 2\$000 e quadragesimos a 1\$000 réis. Cautelas de 550, 330, 220, 110 e 60 réis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio. Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

496 — Rua do Ouro — 498

LISBOA

Café Higiénico

Sem Cafeina
Sem perigo algum para a saude
Aroma e sabor perfeitos

Vende-se em Coimbra na Tabacaria Andrade Rua Ferreira Borges, 29 Telefone n.º 275 Pacote — 300 réis

EMPREGADAS

Para logar de caixas aceitam se nos Grandes Armazens do Chiado de esta cidade.

Empregado

PRCIZA SE de um com pratica de vidraceiro e louças finas. Quem pretender dirija-se a Luis C. Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 16.

Violoncelo

VENDE SE com muito bom som, e de valor pela sua antiguidade. Caixa para piano, vende-se uma e compra-se um piano vertical usado. Rua d' Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

“A Festa da Arvore,”

pelo professor da Escola Normal de Coimbra Ricardo Simões dos Reis

A' venda nas livrarias Moura Marques e França & Armenio.

PREÇO, 100 RÉIS

Todo o produto da venda revertirá em beneficio da Biblioteca Escolar da Penela, ha pouco fundada pelo autor.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

COIMBRA

VENDA DE PREDIO

Vende-se um predio de construção moderna num dos locais mais pitorescos, para familia numerosa, com jardim e quintal com arvores de fruto. Na redacção da Gazeta de Coimbra, se dão informações.

VIAJANTE

Cavalheiro que vai percorrer as provincias das Beiras, oferece-se para promover a venda de artigos á comissào. Está muito bem relacionado tanto com o comércio como com a industria. Dá as melhores referencias se for preciso. Carta a esta redacção com as iniciais: M. S. B.

Penedo da Saudade

Vendem-se magnificos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6,

